

Policientífica

Órgão de Divulgação da ASPEC-GO - Associação
dos Peritos em Criminalística de Goiás

Ano 01 - número 02 - novembro de 2007

CIRCULAÇÃO
NACIONAL

Meio Ambiente e a ação eficaz da perícia

Congresso

Bahia sedia XIX Congresso de Criminalística

Ernesto Roller

Confira entrevista exclusiva do Secretário da Segurança Pública





Fone: 61 **3622.0783**

Rua Americano do Brasil, A2, Lojas 3/4, Centro, Luziânia - GO



Distribuidora Cristal

O Atacado Rápido de Itumbiara e Região

Sal Moç, Sabão Solitante, Óleo, Açúcar,
Farinha de Trigo: NITA, MABEL, TIA NENA,
Balas, Bombons e Embalagens

POLITRIZ • PRIMOR • YPÊ • SOYA

Telefax: 64 **3431.4836 - 3404.2883**

Rua Santa Rosa, nº 140, Jardim América, Itumbiara - GO

Drogarias

ARCO-ÍRIS

Faz bem saber que tem.

www.drogariasarcoiris.com.br

Fones: 64 **3404.6697 - 9212.1307**

Itumbiara - Goiás

Expressinho

Moda Infantil

Tel.: 62 **3091.1056**

Moda Infante Jvenil

Rua 13 de Maio, nº 196, Parque Industrial João Braz, Goiânia - GO

Famá

Materiais de Construção

Realizando Sonhos e Fazendo Amigos

Av. Joaquim Braz de Queiroz
Qd. 1, Lt. 3, Loja 8
Parque Estrela Dalva VII
Luziânia - GO

Telefax: 61 **3620.3030 - 3620.0563**

Fazenda Brazilândia

Posse - Goiás

Fazenda Estreito

Formosa - Goiás

Fazenda Veneza

Posse, Goiás

Futura

Móveis

Fone: 61 **3642.5075**

Av. Brasília, nº 240, Centro, Formosa - Goiás

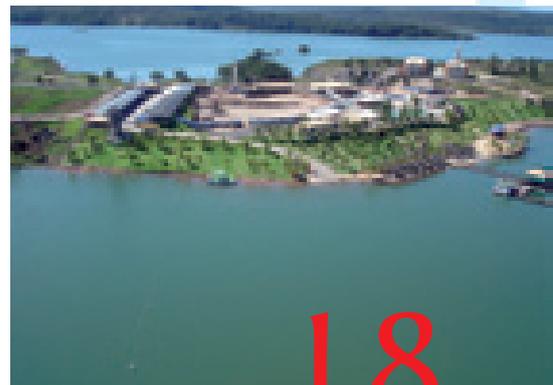
G5 Comercio e Representações

Telefax: 64 **3431.4344**

Av. Santos Dumont, nº 655, Santos Dumont, Itumbiara - GO

Meio Ambiente

A preocupação com o meio ambiente está cada dia mais latente. Contudo, infelizmente, nos deparamos com diversos problemas que assolam a natureza. Para auxiliar a justiça a solucionar esse mal, a Polícia Técnico-Científica de Goiás, desenvolve um trabalho que vem sendo eficaz na defesa do meio ambiente.



18

XIX Congresso Brasileiro



A capital baiana recebeu no mês de novembro o XIX Congresso Brasileiro da Asbac. Na oportunidade, foram a Salvador os principais nomes da perícia criminal do Brasil. O estado de Goiás esteve presente representando por palestrantes, apresentadores de teses e ouvintes.

21

Roberto Pedrosa

O Presidente da Aspec, Roberto Pedrosa, em entrevista à Revista Policientífica aborda os trabalhos desenvolvidos pela Aspec e as diretrizes que a Associação deve seguir para garantir o futuro e bem-estar de seus associados.



08

Ernesto Roler

A Secretaria de Segurança Pública é uma aliada de suas superintendências. Esse é o pensamento do secretário Ernesto Roller, que desenvolve uma política de segurança arrojada. Confira mais na entrevista.



05

Eleições da Aspec

Dia 11 de dezembro ocorrerá a eleição para diretoria da Aspec para o Biênio 2008/2009. Para elucidar nossos leitores, ouvimos os dois candidatos a presidente: Décio Ernesto Azevedo Marinho e Carlos Kleber da Silva Garcia.



10



11

editorial

Revista Policientífica: melhor a cada dia

Nessa edição procuramos focar alguns dos principais eventos que fizeram parte de nossas ações nos últimos meses. Nossa intenção foi elaborar uma leitura informativa e atraente, com entrevistas, reportagens e publicações de artigos de nossos peritos criminais e médicos legistas.

Nossa matéria de capa diz respeito ao Meio Ambiente e a ação eficaz da perícia criminal. Na oportunidade, ressaltamos os caminhos e as dificuldades que procuramos superar na busca de um trabalho eficiente. Assim, nós, os peritos, nos colocamos a serviço da educação ambiental, criando recursos e meios para auxiliar a justiça na determinação do cor-

po de delito relacionado com os crimes ambientais. Assim, temos assumido um papel importantíssimo, pois, atuamos no sentido de determinar um corpo de delito, se houve crime ou apenas uma degradação ao meio ambiente.

Os associados da Aspec podem apreciar alguns estudos realizados por nossos peritos. São os casos da correlação entre pesquisa de espermatozoides e análise qualitativa do antígeno prostático, elaborados por um grupo goiano e apresentado no Congresso Brasileiro de Criminalística. Além disso, Rhonan Ferreira e Rodrigo Naves elaboraram um artigo sobre a importância da ação integrada entre as perícias de local e médico-legal em exame de corpos carbonizados.

Nessa edição também apresentamos o XIX Congresso Nacional de Criminalística, que aconteceu no mês de novembro em Salvador. Na ocasião, participaram as principais referências nos diversos assuntos que abordam os trabalhos dos peritos e médicos legistas.

Outros atrativos de nossa revista foram as entrevistas com o Secretário de Segurança Pública, Ernesto Roller, e com os candidatos à presidência da Aspec para o biênio 2008/2009. O Secretário explanou sobre a importância de nossa categoria, bem como,

os projetos que serão criados para beneficiar nossa classe. Já os candidatos à presidência explicaram suas intenções e os projetos que esperam desenvolver quando assumirem essa casa. Esperamos que todos os associados participem das eleições do dia 11 de dezembro e procurem participarem com mais veemência dos trabalhos da Aspec.

Desejo a todos um ótimo final de ano, um natal repleto de paz e harmonia e um 2008 de grande sucesso!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

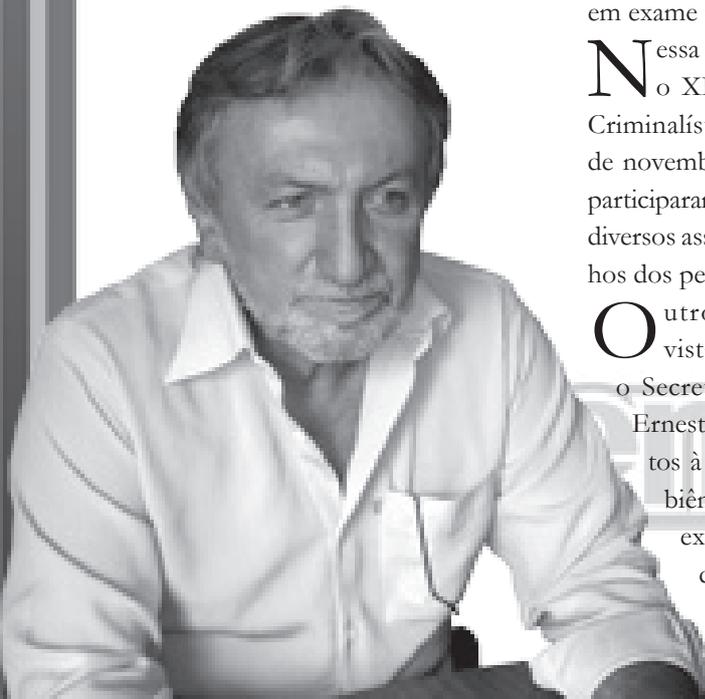
Nº 07/ 2007

Roberto Pedrosa, Presidente da Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás, no uso de suas atribuições estatutárias, RESOLVE:

CONVOCAR os associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 11 de dezembro de 2007, terça-feira, das 09:00 horas às 16:00 horas, na sede da ASPEC-GO, situada na Avenida Engenheiro Atilio Correia Lima, nº 1.223-A, Cidade Jardim, Goiânia - GO, para a realização das eleições de renovação da diretoria executiva e Conselho Fiscal e Deliberativo, para o biênio 2008/2009.

Dado e passado na Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás, aos 30 (trinta) dias do mês de setembro de 2007.

Roberto Pedrosa
Presidente



Ernesto Roller

Os peritos oficiais e a Segurança Pública em Goiás

O Secretário de Segurança Pública, Ernesto Roller concedeu uma entrevista exclusiva para a Revista Polícientífica entre os temas destacados estão a importância dos peritos em Criminalista para a Segurança Pública, planos futuros de concursos públicos, o novo prédio de Criminalística e os problemas do Entorno de Brasília. Confira:

Revista Polícientífica - Qual a importância dos peritos em Criminalística na estrutura da Secretaria da Segurança Pública?

Ernesto Roller: Os peritos que integram a Polícia Técnico-Científica são de extrema importância para a segurança pública de Goiás. Nós, da Secretaria da Segurança Pública, entendemos que todos os servi-

dores têm um papel fundamental quando o objetivo é único, o de proporcionar segurança pública de qualidade para toda a sociedade. Neste sentido, os peritos em criminalística exercem com muita eficiência seu trabalho, que é de ajudar na elucidação de crimes, buscando evidências de forma totalmente isenta.



Fotos: Arquivo Secretaria de Segurança Pública



Nós sabemos que a demanda é crescente e é necessário um aumento no quadro de peritos

RP- O quadro atual dos peritos é suficiente para manter os trabalhos destes profissionais em Goiás? Há previsão de algum concurso para peritos?

ER: Não, o número atual de peritos trabalhando na Polícia Técnico-Científica não é suficiente. Nós sabemos que a demanda é crescente e é necessário que tenha um aumento no quadro de peritos. Porém um concurso público não depende apenas de nossa vontade. Eu estou solidário às necessidades da SPTC e tenho compartilhado dessa preocupação com o governador Alcides Rodrigues. Ele já se sensibilizou e sabe que é preciso investimentos maciços nessa área. Infelizmente estamos atravessando por um período de ajustes nas contas do governo e por isso, devemos ser compreensivos, pois é um período passageiro. O governador Alcides que é médico e é um grande parceiro da segurança pública, já sinalizou que em breve teremos maiores investimentos. Desenvolvimento pressupõe responsabilidade e por isso não podemos aumentar os quadros da Polícia Técnico-Científica nesse momento. Esperamos que em breve possamos oferecer um concurso para con-

tratação de peritos, médicos legistas e demais servidores.

RP - O que significa a implementação do novo prédio de criminalística na estrutura da Polícia Técnico-Científica? Quais serão as novidades e vantagens?

ER: O novo prédio do Instituto de Criminalística é um desejo antigo dos peritos que trabalham junto ao Instituto Médico Legal. Foi uma vontade que há muito tempo era esperada para ser realizada, concretizada. Para nós, é uma satisfação muito grande poder inaugurá-lo, poder oferecer um lugar digno, com espaço, com estrutura para os policiais técnico-científicos de Goiás. Nós queremos melhorar, sempre mais, oferecer estrutura para um bom trabalho. O prédio já está pronto, agora queremos equipar para entregar em perfeitas condições de uso. Assim, todos que trabalham no Instituto de Criminalística terão um ótimo ambiente de trabalho além de oferecer mais espaço para o Instituto Médico Legal. As novidades e vantagens serão com certeza, um melhor ambiente de trabalho, com equipamentos modernos, de última geração. Instrumentos que possibilitem melhorias no trabalho, que otimizem também o trabalho dos peritos enfim, queremos passar a vocês o que sempre mereceram e que lutamos, todos juntos para conseguir.

RP- A SSP pretende investir em cursos para o aprimoramento dos peritos goianos?

ER: Sim os nossos planos são de cada vez mais estender, aumentar e priorizar o ensino em todos os órgãos de segurança pública. No caso da SPTC não é diferente, para ano que vem temos projetos de cursos específicos, de treinamento, operacionais e de formação. Também queremos

melhor estruturar a Gerência de Ensino da SPTC para que continuem com os cursos itinerantes que foram ministrados esse ano, os cursos de mapeamento de processos, de relações interpessoais. Na parceria com o Hospital de Doenças Tropicais oferecemos a 131 pessoas o curso de biossegurança, com a Guarda Municipal, passamos treinamento de identificação de moeda corrente, carteira de identidade e carteira de habilitação falsas além dos cursos ministrados pela Escola de Governo. Ficamos muito orgulhosos ao saber que nossos servidores são referências para universidades, faculdades, colóquios, congressos e outras instituições. Para isso vamos continuar a investir na educação que, sem dúvida, é o caminho mais correto a seguir.

RP- Como o senhor vê a segurança pública em Goiás hoje, o principal problema é o Entorno do Distrito Federal?

ER: O entorno do Distrito Federal foi por muito tempo objeto de retórica de muitos políticos. Nós entendemos que o Entorno tem particularidades que devem ser respeitadas e por isso, não estamos fechando os



Na parceria com o Hospital de Doenças Tropicais oferecemos a 131 pessoas o curso de biossegurança



O entorno do Distrito Federal foi por muito tempo objeto de retórica de muitos políticos

olhos para a realidade. Eu sou do entorno do Distrito Federal, sou da cidade de Formosa, e sei das reais necessidades, por isso, tomei essa reivindicação como verdadeira luta. Estamos buscando ajuda do Governo Federal e a bancada dos deputados federais para a criação de um fundo constitucional, para que sejam destinadas verbas específicas para o Entorno. O Entorno está nessa situação grave graças a falta de investimentos de anos. Ajudas temporárias são bem vindas mas é de nosso conhecimento que tem que ser feitas investimentos a médio e longo prazos. Atualmente temos uma estrutura no Entorno que envolve a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros Militar e a Polícia Técnico-Científica, todos dando o suor, o sangue, dedicando suas vidas naquelas cidades. Nós reconhecemos isso, é tanto que os salários pagos pelo governo estadual apenas com recursos nossos, estão entre os melhores do país. É preciso crescer muito, nós sabemos disso, mas temos certeza que o diferencial deste estado é a dedicação e a abnegação que temos dos servidores públicos. Além disso, via Gabinete de Gestão Integrada do Entorno, enviamos ao Ministério da Justiça

projetos de reforma e ampliação dos núcleos de Formosa e Luziânia, além da criação do laboratório forense de Luziânia e criação do núcleo de Águas Lindas.

RP-Quais as medidas que já estão em prática para sanar este problema e quais serão tomadas? Qual o papel dos peritos em Criminalística nessa questão?

ER: Estamos na luta para que o governo federal destine verbas específicas para o Entorno, assim como é feito em Brasília e no Entorno que fica no território do Distrito Federal. Por ano, o Distrito Federal recebe do Governo Federal seis bilhões de reais para investimentos em saúde, educação, segurança. Reivindicamos e queremos maior atenção por parte do Governo Federal. Enquanto isso, recebemos de bom grado a ajuda temporária da Força Nacional. Eles têm desempenhado um trabalho importante de forma integrada com a Polícia Militar e Civil principalmente no policiamento ostensivo. O papel dos peritos é o da atuação nos crimes contra a vida e o patrimônio. Mesmo em número reduzido, os peritos na região do Entorno tem se esforçado para exercer um bom trabalho.

RP- O que o senhor acha das associações como a Aspec-GO? Em que elas contribuem para a segurança pública do estado?

ER- Associações como a Aspec são de fundamental importância não só para nós, que trabalhamos na segurança pública, mas também para toda a sociedade. É uma associação que solidifica a cidadania, que reúne e une forças, que auxilia no debate das questões pertinentes aos peritos e médicos legistas. Associações são muito bem vindas, nós queremos integrar e chamar quem faz a segurança pública para a discussão,

para pensar e encontrar soluções, vocês são grandes parceiros nossos. A política de polícia comunitária que é a aproximação da polícia com a comunidade soma-se a política de integração com os servidores. Por isso acho extremamente positiva a atuação da Aspec, a presença que não só reivindica mas também apóia e para que eu seja um bom secretário, eu preciso da ajuda de todos vocês.

RP - Deixe uma mensagem para os peritos em criminalística.

ER- Peritos criminais, médicos legistas, servidores da polícia técnico-científica quero agradecer o apoio que tenho recebido de vocês desde que fui empossado como secretário da segurança pública e representante de vocês. Saibam que aqui na secretaria vocês tem um amigo, disposto a lutar pelas necessidades da categoria e sensível às necessidades. Quero parabenizar a Aspec e agradecer a oportunidade de falar um pouco mais do trabalho que desempenho na SSP. Agradecer também a todos que destinam seu tempo, que dedicam suas vidas em prol da sociedade. A todos vocês, o meu muito obrigado.



Quero parabenizar a Aspec e agradecer a oportunidade de falar um pouco mais do meu trabalho na SSP

Presidente da Aspec-GO aborda necessidades e anseios da classe

Roberto Pedrosa está em seu quarto mandato a frente da Aspec-Go e foi também presidente nacional da Associação Brasileira de Criminalística. Com um belo trabalho realizado, a nível nacional, ele se torna uma das principais autoridades em relação ao trabalho dos peritos. Nessa oportunidade, ele abordou as principais dificuldades e anseios dessa importante classe.

Policientífica - Qual é a função de um perito?

Roberto - Os peritos juntamente com os médicos legistas são os responsáveis pela elaboração da prova material que é a mais robusta das provas. Assim, os peritos oficiais têm um papel relevante dentro do sistema de Segurança Pública e especialmente no âmbito da justiça criminal. É através desse trabalho que haverá uma melhor distribuição da justiça. Uma perícia bem feita, realizada por peritos motivados e com uma estrutura adequada, seguramente irá proporcionar ao Poder Judiciário a condição para que o magistrado tenha uma convicção maior no caso de proferir uma sentença. Assim, podemos dizer que o Perito, como produtor da prova material, determinando em tese a condenação ou absolvição de um possível criminoso.

P- Goiás já conta com excelentes profissionais. O que mais deveria ser acrescentado para que o Estado seja referência em todo o País?

R - Nós já contamos com o que há de melhor em relação a mão de obra especializada. Temos em Goiás profissionais que são referências nacionais e internacionais. Entretanto, passamos por dificuldades em alguns aspectos, principalmente no que se refere à quantidade de servidores. Felizmente, já estamos

em negociação com o Secretário do Segurança Pública, Ernesto Roller e com a nossa superintendente, para que haja uma reestruturação em nosso quadro, visto que contamos com apenas 120 profissionais para atender a grande Goiânia e o Interior. Temos o compromisso do secretário Ernesto Roller de cada vez mais investir e valorizar a Polícia Técnico Científica de Goiás

P - Os peritos sofrem com uma defasagem salarial. Quais são os principais problemas gerados?

R - Realmente Goiás está com uma defasagem salarial muito grande, principalmente se formos comparar com nosso vizinho Distrito Federal e a Polícia Federal. No final do mês nós recebemos uma quantia inferior a metade do que é oferecida aos colegas Federais e do DF. Dessa forma, acabamos contando com um pessoal que se desmotiva, pois se vê obrigado a procurar outros caminhos, sendo inclusive necessário abandonar a perícia goiana, para alcançar novos projetos em outras instituições. Temos casos de profissionais, que prestaram concurso e ingressaram na PF e que hoje são destaques nacional. Outros procuram melhores oportunidades na iniciativa privada. Como já disse, nós temos uma excelente mão de obra, mas precisamos de alguns fatores para desenvolver um trabalho

de excelência.

P - Quais seriam esses fatores?

R - Podemos começar dizendo sobre a estrutura. Nesse caso, o Estado, através da Secretaria de Segurança Pública, desenvolveu, a pouco tempo, um excelente trabalho. Busquei o apoio do Governo Federal e fiz uma parceria via Ministério da Justiça, para a construção da mais moderna estrutura física de um Instituto de Criminalística da América Latina. Entretanto, ainda faltam profissionais para que possamos desenvolver nossos serviços. Para estruturação de nosso quadro, deverá ser realizado um concurso público para que atinjamos um número mínimo de funcionários. Somente para atender satisfatoriamente a demanda atual de perícias, teríamos que ter pelo menos o dobro do contingente que contamos hoje. Se Goiânia sofre com a falta de material humano, imagine os núcleos de perícia do interior? Isso provoca situações delicadas, penalizando a sociedade, gerando prejuízos à justiça criminal, ocasionando demora e atrasos nas conclusões de inquéritos e processos, entre outros.

P - Em qual região os problemas mais se agravam?

R - Podemos dizer que a população do entorno de Brasília é a que mais sofre com esses problemas, pois o número



de habitantes cresce vertiginosamente, enquanto o de peritos continua estagnado. Por isso, há a extrema necessidade de novas contratações. Mas o problema não fica só no entorno, os outros núcleos de perícia do interior e na capital também tem a carência de material humano, o que acarreta, de imediato, uma sobrecarga de trabalho (neste item os peritos do interior são os mais penalizados) e acúmulo de serviços , gerando atrasos diversos.

P - Há uma expectativa de quando poderá surgir um concurso público para atender essa demanda?

R - Há sim. O Secretário de Segurança Pública já começou um estudo para conhecer verdadeiramente nossa realidade e conseqüentemente destinar as vagas necessárias para preenchermos nosso quadro. Não se pode abrir um concurso sem antes aumentar o quantitativo. E isto já está sendo providenciado. Creio, que no mais tardar, em 2008 tenhamos a realização desse concurso e a nomeação de novos profissionais da Criminalística e Medicina Legal.

P - Quem pode se candidatar para o concurso de perito criminal?

R - Para ser perito criminal é necessária a graduação superior em cursos espe-

cíficos, nas áreas exatas e biológicas, bem como, graduados em ciências contábeis e Informática. Depois de aprovado, o candidato fará um curso de formação na Academia de Polícia da Gerência de Ensino da Superintendência de Polícia Técnico Científica para depois ser nomeado. É recomendável, ainda, que depois de nomeado faça um estágio no Instituto de Criminalística para depois ser realmente efetivado como um Perito Oficial Criminal.

P - Goiânia conta hoje com um dos mais modernos Instituto de Criminalística do mundo. Quais são os benefícios ocasionados por essa mega-estrutura?

R - O Instituto de Criminalística já conta com profissionais especializados e extremamente gabaritados, sendo destaques no cenário nacional e internacional. Para tanto, era necessária a construção de uma estrutura digna de nosso quadro. Assim, a Aspec nunca se cansou de lutar para que tivéssemos um centro de excelência digno do profissional goiano. Hoje contamos com o mais moderno Instituto de Criminalística de toda a América Latina. Nossa estrutura é digna de filmes dos peritos criminais, que hoje fazem tanto sucesso.

P - Por falar nisso, como você encara o sucesso de filmes e seriados norte-americanos que abordam os trabalhos dos peritos?

R - Encaro de duas maneiras. Positiva, pois apresentam um trabalho que é muito bonito e digno. Nós peritos somos os responsáveis pela elaboração de provas que podem condenar ou absolver possíveis criminosos. Entretanto, há também problemas. Pois, criminosos ao assistirem todo o trabalho de inteligência podem procurar novas formas de burlar a lei.

P - Nesses mesmos filmes assistimos técnicas moderníssimas. Isso é real? Os peritos brasileiros também possuem essas técnicas?

R - Muito do que apresenta nos filmes é real sim. Lá nos Estados Unidos os peritos são vistos como cientistas. Por tanto, desenvolve um trabalho de ponta. Aqui no Brasil, infelizmente não possuímos esse número grande de tecnologia, mas posso garantir que estamos nos desenvolvendo a cada dia. Nos últimos 10 anos demos um salto de qualidade. Assim, apesar de não possuímos todos os equipamentos modernos e tecnologias de ponta, estamos conseguindo desenvolver um trabalho com transparência , dignidade e competência.

P - Durante a realização do XIX Congresso Nacional de Criminalística houve eleição da nova diretoria da ABC. Goiás teve um candidato?

R - É muito importante abordamos esse assunto. Nosso Estado não teve nenhum nome como cabeça de chapa, mas realizamos uma assembléia regional e decidimos, por unanimidade, apoiar o companheiro Gerluis Paixão. Creio que ele seria o principal nome para assumir a ABC e realizar um grande trabalho. É um incansável batalhador da causa da perícia oficial nacional, de inteligência e perspicácia elevada, jurista competente e acima de tudo sempre trabalhou em prol da categoria, com ética, determinação e competência. Mas a maioria dos Peritos brasileiros preferiu reconduzir ao cargo o atual presidente em uma eleição acirrada, mas dentro dos bons princípios da democracia. À diretoria eleita, desejamos sucesso e nos colocamos à disposição para colaborar como sempre fizemos.

P - E a realização da eleição da Aspec em Goiás. Você é candidato?

R - Dessa vez não. Já assumi essa associação por quatro mandatos e creio que já ofereci a minha contribuição, como presidente, para o crescimento da Aspec e a valorização da classe. As eleições serão no próximo dia 11 de dezembro e a nova diretoria assumirá na primeira quinzena de janeiro.

Vem aí a eleição para a nova diretoria

Chapa Força e Experiência

Candidato à presidência: Décio Ernesto de Azevedo Marinho

Revista Policiéntifica - Quais suas principais metas se eleito presidente da Aspec-GO?

Décio Ernesto de Azevedo Marinho - Bom, eu creio que se nós ficarmos buscando diversos objetivos não chegamos a lugar algum. Precisamos focalizar em poucos pontos. Temos dois objetivos centrais que são o regaste salarial da categoria e a busca por melhorar o quadro de pessoal, com os concursos públicos e lutar pelas promoções dos peritos. Com os concursos esperamos trazer mais peritos, auxiliares, papiloscopistas. Além disso, como segundo ponto queremos manter nossa autonomia, não podemos perder o status já conquistado, de superintendência.

RP- Qual a sua relação com os poderes públicos?

DEAM - Eu sempre procurei ter um bom trânsito com os poderes públicos, assim como tive quatro anos atrás quando assumi através do bom trânsito que tinha conseguimos nossa autonomia e um aumento salarial nunca antes conquistado. Nós acreditamos por já termos tido experiências anteriores que o bom trânsito nos meios políticos é fundamental.

RP - Quais são os pontos positivos da sua chapa?

DEAM - Acredito como disse anteriormente, que o principal é mesmo a

experiência. Não é somente saber o que fazer, mas como fazer. E como nós já estivemos aqui outras vezes adquirimos conhecimentos na administração da Aspec e também da superintendência.

RP - Porque o senhor não votaria na outra chapa?

DEAM - Eu não votaria na chapa adversária porque eles não têm a nossa maior qualidade que é a experiência, acredito que todos são muito bem intencionados. O candidato adversário, à presidência, seria um ótimo vice-presidente na minha chapa, para que pudesse vivenciar um pouco da administração da instituição.

RP - Qual o seu recado para os associados da Aspec-GO?

DEAM - Queria dizer que nós temos os objetivos bem definidos, somos experientes. Antes a luta era só por salário. Agora o tripé mudou, está mais ambicioso, é salário, pessoal e não perder a autonomia. O restante das reivindicações serão conseqüências destas três. Gostaria de salientar que não podemos mais permitir perdas de excelentes profissionais por causa dos baixos salários.

Diretoria Executiva:

Presidente: *Décio Ernesto de Azevedo Marinho*

Vice-presidente: *Ronaldo Caetano de Moraes*

1º Secretário: *Carlos Junio Gomes dos Santos*

2º Secretário: *Eduardo Alves Teixeira*

1º Tesoureiro: *Antônio Carlos de Macedo Chaves*

2º Tesoureiro: *João Gonçalves Ferreira*

Conselho Fiscal e Deliberativo:

Titulares:

Geraldo Henrique M. da Silva

Moises Magno Meneses

Alexandre Vêncio Pascoal

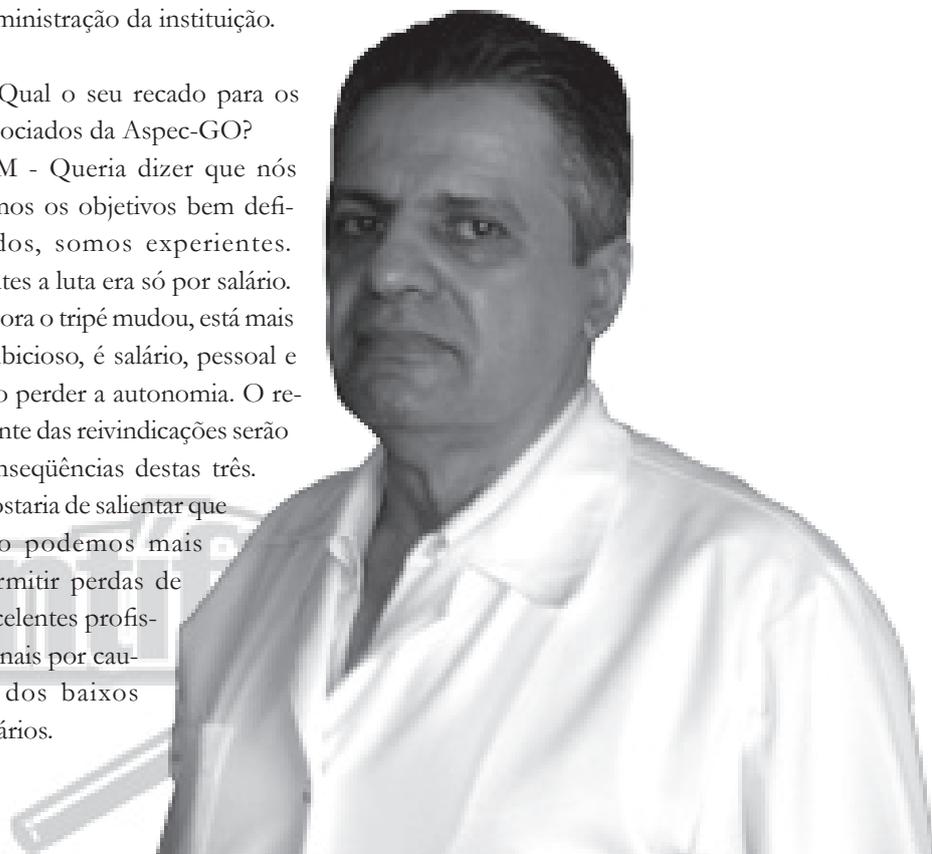
Walfredo Rangel

Iracilda Coutinho Itacarambi Cardoso

Suplentes:

Walmir Roberto Ramos

Nilce Suzue Fuji



No dia 11 de dezembro os associados da Associação dos Peritos em Criminalísticas de Goiás (Aspec-GO) elegerão a nova diretoria para o Biênio 2008/2009. A revista Policientífica foi à procura dos candidatos à presidência pelas duas chapas com o intuito de trazer informação para que os associados possam votar com consciência no melhor candidato. Confira as entrevistas.

Chapa Nova Aspec

Candidato à presidência: Carlos Kleber da Silva Garcia

Diretoria Executiva:
Presidente: Carlos Kleber da Silva Garcia
Vice-presidente: Juscélio Luiz Ribeiro Rodrigues
1º Secretário: Ricardo Matos da Silva
2º Secretário: Luciano Figueiredo de Souza
1º Tesoureiro: Rhonan Ferreira da Silva
2º Tesoureiro: Rodrigo Naves Pinto
Conselho Fiscal e Deliberativo:
Titulares: Divino Severiano da Silva Jair Alves da Silva Rony Marques castilho Fábio do Amaral e Melo Albani Borges dos Reis
Suplentes: Solon Diego Santos Carvalho Mendes Alicia Maria da Silva Signoreli

Revista Policientífica - Quais suas principais metas se eleito presidente da Aspec-GO?

Carlos Kleber da Silva Garcia - Nós não podemos brigar apenas por questões salariais, que considero uma meta muito importante, mas precisamos também buscar uma melhora no quadro de peritos e médicos legistas de Goiás, para tornar o nosso trabalho mais eficiente perante a sociedade. Precisamos de concursos públicos, a efetiva implantação do novo prédio de Criminalística que nunca foi inaugurado. Acompanhar a aposentadoria especial.

idéias novas, é preciso tentar novos caminhos. Além disso, temos na composição da chapa pessoas que querem trabalhar, não ficaremos apenas no presidente. Toda a chapa será atuante, vamos implantar novas coisas sem perder o que já foi conquistado. Queremos contar com o apoio dos os associados, e com a experiência de todos aqueles que já participaram de alguma maneira da Aspec.

RP - Porque o senhor não votaria na outra chapa?

CKSG - Acredito que estamos em um momento de transição, é preciso mudar, ter coragem para ter ousadia, momento de entrar pessoas de uma nova geração. Eu mesmo não nasci para ser presidente mais foi uma necessidade apontada por muitas pessoas. Os problemas enfrentados pelos peritos ainda são os mesmos, não podemos usar a mesma fórmula.

RP - Qual a sua relação com os poderes públicos?

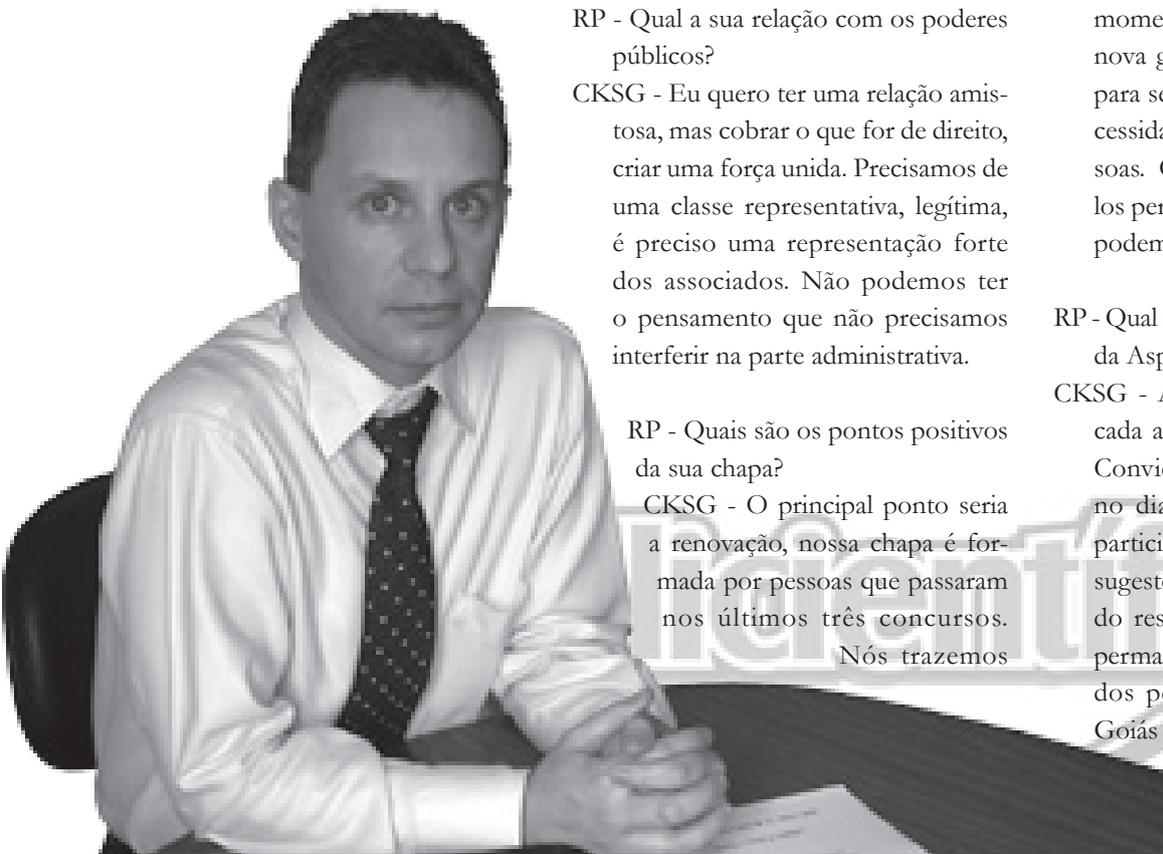
CKSG - Eu quero ter uma relação amistosa, mas cobrar o que for de direito, criar uma força unida. Precisamos de uma classe representativa, legítima, é preciso uma representação forte dos associados. Não podemos ter o pensamento que não precisamos interferir na parte administrativa.

RP - Qual o seu recado para os associados da Aspec-GO?

CKSG - A associação é composta por cada associado e não só a diretoria. Convido a todos que compareçam no dia 11 de dezembro e votem, participem da Assembléia trazendo sugestões e críticas. E independente do resultado das eleições devemos permanecer unidos pelo bem comum dos peritos e médicos legistas de Goiás e da Aspec como um todo.

RP - Quais são os pontos positivos da sua chapa?

CKSG - O principal ponto seria a renovação, nossa chapa é formada por pessoas que passaram nos últimos três concursos. Nós trazemos





**PORTAL
IMOBILIÁRIA**

Para quem entende de Goiânia há mais de 20 anos.

Fones: 62

**3941.8089
3546.8000**

www.portalmobiliaria.com.br

portalmobiliaria@portalmobiliaria.com.br

Rua 13, esq. com Rua 30, nº 851, Setor Marista, Goiânia - GO



**AUTONICO
MOTORS**

Compra - Troca - Venda - Consignação

www.autonicomotors.com.br

Fone: 3505-2233 - Fax: 3505-8034

Av. Manoel Monteiro, 512 - Jardim Salvador - Trindade-GO
Financiamento com as menores taxas do mercado

DISTRIBUIDORA
DE BEBIDAS
Roger

CERVEJA - CÍDR - CIDER
ÁGUA MINERAL
BEBIDAS QUENTES
E COLADAS EM GERAL

TELE-ENTREGAS: 62

3575.3753

Av. Genésio do Carmo, nº 356, Rio Formoso, Goiânia - GO

Contabilidade / Assessoria Jurídica

CONTABILIDADE
Nunes

Av. Comercial, nº 1.005
Jardim Nova Esperança, Goiânia - GO

Fone: 62 **3091.5656**

PET SHOP
CAES & CIA

GRANDE
PRODUÇÃO
EM VÁRIAS
MEDICAMENTOS
E RAÇAS

TELE-ENTREGA: 62 **3233.3874**

Rua José Hermans, nº 1.957, Campinas, Goiânia - GO

SOS Celulares,
Cartuchos &
Informática

Fones: (62) **3379.3610 - 9608.0481**

Rua 9, nº 897, Centro, Minaçu - GO - Ao lado do Banco do Brasil



**MANHATTAN
SURF WEAR**

RUA 15 C/ AV. T9 SETOR MARISTA
GOIANIA FONE: (62) 3281-8237

Júlio Moto Peças

CONCESSIONÁRIA
HONDA

Peças originais e paralelas,
mecânica e lavajato

Fones 62
3505.0508

Av. Raimundo de Aquino, nº 465
Vila João Braz, Trindade - Goiás



Fone: 62

3519.1036

BR-060, Qd. 8, Lt. 9, Goiânia - GO
(Saída para Guapá, após o Eclipse)

BRASIL OIL
DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO

FONES: 62
**3512.0350
3512.0058**

SENADOR CANEDO - GOIÁS

JM

Pinturas

Fone: 62 **3208.3268**

Av. T-53, Qd. 100, Lt. 6
Setor Bueno, Goiânia - GO

**DROGARIA
CLARA**
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

NÃO COBRAMOS TAXA DE ENTREGA

3537.2105

Av. 8, Qd. 56, Lt. 1, Jd. Tridentes
Aparecida de Goiânia - GO

**Cerâmica
Petrolina**

Fones: 62

**8426.9620
8419.9025
9974.9025**

GO-330, km 3
Petrolina de Goiás - GO



Operação Caça Níquel

As Polícias Civil e Militar de Goiás deflagraram em ação conjunta, a Operação Caça Níquel, no dia 19 de junho, com o objetivo de apreender máquinas comumente denominadas de caça níqueis. De acordo com o delegado responsável pela Primeira Delegacia Regional de Polícia de Goiânia, Dr. Josuemar Oliveira, em todo o Estado de Goiás mais de três mil máquinas foram apreendidas, em torno de duas mil só em Goiânia.

Na operação estiveram envolvidos policiais civis que percorreram os 246 municípios de Goiás.

A apreensão dos equipamentos só foi possível devido à cassação pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) da liminar que permitia a exploração dos caça-níqueis em bares, loterias, lanchonetes, drogarias e em salões de jogos.

Segundo Josuemar Oliveira a operação não chega ao fim, pois após esta grande apreensão é necessário que cada

distrito fique responsável por sua área e garanta uma fiscalização eficiente.

Peritos - Uma importante categoria profissional envolvida nesta operação são os peritos criminalísticos. Eles são responsáveis por identificar possíveis irregularidades na placa lógica das máquinas, que determina, por exemplo, o percentual de ganho do jogador previsto em lei. Além disso, após as análises é possível dizer se estão instalados jogos que podem ser considerados jogos de azar, o que caracteriza uma contravenção penal...

Três peritos da Superintendência de Polícia Técnico Científica da Secretaria da Segurança Pública de Goiás são responsáveis pelas perícias ligadas ao caso: Roberto Pedrosa, presidente da Associação de Peritos em Criminalística de Goiás (Aspec-Go), Sólon Diego Santos Carvalho e Nara Bianca Unes Spinelli.

De acordo com Pedrosa, as máquinas periciadas são máquinas eletrônicas programáveis (MEPs), popularmente

conhecidas como máquinas caça-níqueis, e, com esta operação, deverão ser feitos inicialmente 200 laudos sobre o caso, cerca de 70% deles já foram concluídos, o restante espera por requisição da autoridade judiciária. Logo após o término da elaboração dos laudos, o Instituto de Criminalística começará a realizar perícias em máquinas apreendidas no interior do estado e em outras máquinas apreendidas na capital em data posterior à realização das primeiras perícias.

Desde junho mais de três mil máquinas caça níqueis foram apreendidas em Goiás



Gerluis Paixão de Jesus, é conselheiro nato da ABC, ex-presidente da ABC, ex-diretor jurídico da ABC presidente do Sindicato dos Peritos Criminalísticos da Bahia (5º mandato) e Coordenador Geral do XIX Congresso Nacional de Criminalística. Confira abaixo uma entrevista exclusiva com este importante membro da classe de peritos oficiais brasileiros.

Gerluis Paixão, exemplo para os peritos brasileiros

Revista Policiéntífica - Qual a principal necessidade dos Peritos no Brasil?

Gerluis Paixão de Jesus - Que sejam reconhecidos como titulares de FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA, na Constituição Federal da República, através de proposta de emenda constitucional, como preconizado por mim em 1990, no Estado do Espírito Santo e proposta em forma de PEC no

Nunca uma eventual oposição ou obstáculo inibiu ou impediu minha luta em defesa daquilo que penso e acredito

II Encontro Nacional de Peritos Oficiais, realizado no ano de 1992 em Brasília, no auditório do Ministério da Justiça, aprovada por unanimidade. Aliás, na última Audiência Pública, realizada na comissão de Segurança Pública do Câmara dos Deputados, a idéia foi acatada, para o contentamento de todos nós, interessados em questão, com apoio do deputado

Mas já proponho um projeto participativo, plural, sem culto a personalismo

federal Waltenir. Essa necessidade contemplada, a resolução das outras será conseqüência.

RP - O senhor já foi presidente da entidade em outras oportunidades, qual a principal diferença da situação dos peritos naquela época e a situação atual?

GPJ - A principal diferença é difícil defini-la. Porque há muitas: Era uma atividade (dos peritos) desvalorizada em todos os sentidos: salariais, de autonomia, de condições de trabalho com os órgãos pertinentes, longe da excelência condizente com a importância da função exercida. Contudo com o trabalho desempenhado a partir de Antenor José de Pinheiro, a quem tive a honra de suceder e de outros, a exemplo de Nézio Wolheim do Amaral (TININHO), Roberto Pedrosa, precursores de uma NOVA CRIMINALISTICA, a classe e a perícia oficial é hoje conhecida. Outros também colaboraram: Wanderlei Leal Chagas, Alberi Espíndula, Rosângela Monteiro, Celito Cordiole e Humberto Pontes.

Mas o começo de tudo isso foi muito antes e temo hoje pelo retrocesso, porque estou sentindo falta do ideal em nome de algumas frivolidades que deverei denunciar e comprovar em uma próxima oportunidade, com sonhos para a unidade e por aqueles que a querem e a tem como essencial. Concluindo, pela luta de abnegados, a situação hoje é melhor, em que pese

um presente de estagnação. História não se escreve a lápis nem se apaga com borracha. História é história. Não deixa lugar para oportunistas, com discursos copiados.

RP - Qual a importância de fazer parte das Associações nos estados e da Brasileira

GPJ - Desculpe dizer que a pergunta exige resposta óbvia. Qualquer perito que tenha o mínimo de consciência cívica política, deve ter em mente o desejo de fazer parte de qualquer entidade que tenha por fim representá-lo, condignamente, independentemente da linha diretiva da situação. Se não concordar com as diretrizes, fará oposição sadia e respeitosa.

Posso, contudo, assegurar que buscaremos trabalhar sempre de forma inteligente, colegiada e acima de tudo participativa

RP - Entre os dias 11 e 17 de novembro deste ano, ocorreu em Salvador o XIX Congresso Nacional de Criminalística, quais foram os principais temas a serem debatidos?

GPJ - Os temas principais são sempre voltados para a evolução da investigação científica criminal em busca da verdade real, por uma justiça mais fortalecida e imparcial. Afinal, a imparcialidade é o objetivo da justiça, senão justiça não seria. A função primordial da perícia oficial é iluminar a justiça, neste sentido. Assim vários temas foram levantados nessa direção. O que considero principal, é que a sociedade brasileira, em todos os seus segmentos, abraça definitivamente a AUTONOMIA, em todos os sentidos, em todos os matizes, a

AUTONOMIA da perícia oficial e das suas instituições, por uma justiça criminal isenta. Que permita ao Ministério Público e ao Poder Judiciário atuarem com eficiência e eficácia. Por conta disso, ofereceremos temas nas mais diversas áreas com palestrantes renomados de todo o Brasil e com palestrantes estrangeiros dos Estados Unidos, Rússia, Espanha, França, Portugal, Argentina, Chile, Bolívia e África do Sul.

RP - Qual a importância da realização de eventos como este no país?

GPJ - A importância está de certa forma, nas respostas anteriores: dar à sociedade brasileira a visibilidade de função e/ou atividade de fundamental importância na apuração de eventos delituosos, muitas das vezes impunes por falta de atuação, melhor, de aplicação dos métodos periciais em casos que tendem ou que geram impunidade, ou, mais grave, o incentivo do crescimento deles. Estou falando de eventos que divulgam a importância da perícia oficial, da perícia criminal, até em nome dos consagrados direitos humanos. Para concluir a pergunta, a realização desses eventos no país é uma constante vontade política de conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância de uma coisa chamada perícia criminal e dos peritos criminais. "O perito decide uma sentença com seu parecer." Tem

História não se escreve a lápis nem se apaga com borracha. História é história. Não deixa lugar para oportunistas, com discursos copiados

TRANSMORAIS

Terraplanagem, Arapão e Desmatamento,
Locação de Equipamentos, Transporte de
Máquinas e Guincho

3379.2763

Telex: 62

3379.2529

3379.1982 - 9085.3110

Rua 1, nº 815, Centro, Minasu - GO



Fone: 62 **3207.4399**

Av. Goiânia, nº 1.629

Jardim Guanabara, Goiânia - GO

MADEIRAS
EM
GERAL

MADEIREIRA DIAS

Telhos Plan, Português e Americana

Fone: 61

3631.1471

Av. Tancredi Neves, 162, Setor Bosque, Formosa - GO

AGROMIL

PEÇAS E SERVIÇOS PARA COLHEITADEIRA,
TRATORES E PLANTADEIRAS

"Venha conhecer nossos preços"

Telefax: 64 **3404.3131**

Av. Santos Dumont, nº 999
Bairro Santos Dumont, Itumbiara - GO

Compra e Venda
de todos os tipos
de materiais
recicláveis

Por uma
cidade
mais
limpa

Fones: 64 **3404.4725**

Rua 16, nº 32, Bairro Santos
Dumont, Itumbiara - GO

Por outro lado entidades de classe andam combalidas, salvo uma ou outra exceção

que ser olhado com outros olhos,
olhos científicos.

RP - O senhor crê que os peritos brasileiros têm acesso às publicações científicas, eles são interessados? Eles se atualizam com frequência? O que deve ser feito pelas associações, pelo governo para que isso aconteça?

GPJ - Não tem o acesso que deveria, pois, não há políticas públicas nesse sentido. Por outro lado entidades de classe andam combalidas, salvo uma ou outra. Pelo fato das associações terem dificuldades financeiras, seus dirigentes muitas vezes fazem campanhas junto às empresas de publicação em área afim e aquisições isoladas para, pelo menos, dispor de uma biblioteca, para suprir o descaso do Estado. Outra ação deve ser pressionar legitimamente os governos para a aquisição de literatura científica atinente para a constante atualização do profissional de perícia. Quanto ao perito se for adquirir publicações científicas por conta própria, corre o risco de não comer, não vestir, não morar, não educar seus filhos.

RP - Há algum tema que não foi abordado e o senhor gostaria de fazê-lo?

GPJ - Na verdade dois: O primeiro é sobre a ética, valor supremo em qualquer comunidade, especialmente na científica. Infelizmente tenho percebido dentro do nosso segmento, algumas condutas que assombrom princípios éticos e morais.

É a leviandade, é o prejulgamento, violação da honra de colegas, com o agravante da ausência dos atingidos. Evoluí minha formação moral escravo da eficácia e dela não quero me libertar. A direção da ABC, bem como suas afiliadas tem o dever de resgatar princípios éticos, que alguns estão a macular.

Outro tema que gostaria de abordar e que vou incentivar, independentemente de não ter assumido a ABC (como presidente) porque como perito e cidadão já de há muito tempo a assumi, é o intercâmbio com organismos internacionais voltados para a defesa dos direitos humanos, em razão das fortes e poderosas pressões contrárias no Brasil a uma perícia oficial autônoma, sem perder de vista os apoios de segmentos progressistas internos.

RP - Deixe uma mensagem final para os peritos brasileiros.

GPJ - O que posso deixar de mensagem para os peritos brasileiros é que continuem na luta, perseverantes, éticos, pois são detentores de uma atividade nobre, função essencial à justiça. Que sejam solidários entre si, que não soneguem informações dos seus pares ou para seus pares. Que preservem a unidade, mesmo na divergência. Que busquem sempre a conduta retilínea.

No mais agradeço o espaço concedido pela revista POLICIENÍTFICA, da ASPEC-GO.

*Evoluí minha
formação moral
escravo da eficácia
e dela não quero
me libertar*

Agora é definitivo: laudo elaborado por papiloscopista é ilegal



O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que os laudos realizados por papiloscopistas são ilegais. Uma decisão relacionada a um caso da polícia Federal no Rio de Janeiro, afirma que somente o perito oficial pode ser considerado capaz de realizar perícias e elaborar laudos. Veja a seguir trechos da decisão do STJ.

“**A** informação técnica oriunda dos papiloscopistas deve ser encaminhada aos peritos oficiais a fim de se elaborar o laudo pericial, sob pena de violação do art. 159 do CPP, bem como do teor do art. 6.º da instrução normativa n.14-DG/DPF, de 30.06.05”

“**S**r. Ministro Presidente, pelo que percebi, a função do papiloscopista é essencialmente a de coletar informações, investir-se na posse de

dados materiais do ilícito e colher impressões digitais. As conclusões desse trabalho preliminar é que permitem ao perito criminal elaborar posteriormente o seu laudo. Não tenho dúvida nenhuma de que esse trabalho realizado pelo papiloscopista não é um laudo, em sentido técnico. Concordo que não é um laudo, mas também vejo que carregam, sem dúvida um grande préstimo para a formação da convicção do Juiz esses elementos que chamei de preliminares, esses elementos de informação, coletados pelo papiloscopista.

Porém, penso que o trabalho realizado por esses auxiliares do perito, os papiloscopistas, tem a eficácia de contribuir melhor para a formação da convicção do Julgador.”

“**R**ealmente, são diferentes perito e papiloscopista, bem como diferentes são as atribuições de cada um.

São pessoas diferentes, assim como não são iguais os respectivos encargos. Se correto se me afigura o Relator Feltrin quando assevera que o papiloscopista é órgão auxiliar do juiz, correto o Relator Feltrin não se me afigura quando diz que o auxílio se faz nos termos do art. 159 do Cód. de Pr. Penal. É que, a teor do Código, as perícias estão cometidas aos peritos oficiais, e o papiloscopista, segundo o que deixei aqui escrito, não é perito oficial. Vejam bem: são papéis diversos, daí que, no pormenor, o processo se distanciou do devido processo legal.”

“**D**e fato, ao se contemplar o disposto no art. 6.º da Instrução Normativa n. 14-DG/DPF, de 30.06.2005, verifica-se que o trabalho dos papiloscopistas presta-se apenas a subsidiar a elaboração de laudos, incumbência a cargo dos peritos.”

“**N**o caso ora em apreço, não se apura que a atuação dos papiloscopistas encontra-se no campo do espúrio. O que se percebe, por outro lado, é que o trabalho técnico acaba-se incompleto. Encontram-se, pode-se dizer, nas circunstâncias, os labores do papiloscopista e do perito ligados umbilicalmente, numa relação de mútua interdependência.

Ante o exposto, concede-se a ordem para anular a sentença e determinar que seja encaminhada aos peritos criminais a ‘perícia papiloscópica’ n. 401/2005-INT elaborada pelos papiloscopistas policiais federais, para a elaboração de laudo, nos termos do art. 6.º da Instrução Normativa n. 14-DG/DPF, de 30.06.2005.”

Meio ambiente e a ação eficaz d



nte a perícia



Desde que a lei federal nº 9.605 foi aprovada em 1998, no Brasil iniciou-se um novo processo de educação. A educação ambiental. Podemos retroceder até a época do império, e vamos encontrar leis e normas de proteção ao meio ambiente, porém de maneira isolada e pouco eficiente.

Creio mesmo que uma nova idéia se iniciou no seio da sociedade e tem se tornado uma cultura, que podemos chamar de nova cultura. A cultura da proteção ambiental. Pelas escolas, pelos meios acadêmicos, iniciativa privada, meios de comunicação, pelas igrejas e porque não pelos órgãos policiares e judiciais. Um movimento começa a tornar grande em torno dessa idéia. Será uma imitação do que já acontece em outros países?

Podemos dizer que por aqui, ela ainda é incipiente, porém se avoluma e ganha força cada dia mais. Com deficiências, com falhas, com injustiças muitas vezes, mas crescente. Dessa forma tanto os órgãos da justiça como da polícia, criaram mecanismos específicos para atuarem na casuística meio ambiente.

As polícias Técnicas também criaram seus recursos e meios para auxiliar

a justiça na determinação do corpo de delito relacionado com os crimes ambientais. Tem dessa forma assumido um papel importantíssimo pois, atua não apenas no sentido de determinar o corpo de delito, mas também determinar se houve crime, ou apenas uma degradação ao meio ambiente. Dessa forma, muito embora com muitas deficiências, as polícias técnicas, nos estados da federação, tem procurado atuar na área dos crimes ambientais.

Em Goiás, aconteceu nos últimos meses uma das maiores empreitadas da Polícia Técnico Científica no que diz respeito ao crime ambiental. Por iniciativa do Ministério Público, Primeira Promotoria de Justiça de Caldas Novas e da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente, deu-se início a um processo investigativo nas margens do Lago da Usina Hidrelétrica de Corumbá I, situada no Rio Corumbá. Tal processo visava o levantamento de todas as construções e projetos imobiliários situados na periferia do referido lago.

A Polícia Técnico-Científica não mediu esforços no sentido de atender a mais de cem requisições feitas pela delegacia especializada.

Luciana
Leão

8414.7314 - lucianaleao@radio730.com.br



Av. Goiás, nº 174, Ed. São Judas Tadeu
16º andar, Centro, Goiânia - Goiás

Fone: 62 3216.0730



Após reuniões com promotores e delegados de polícia, os peritos criminais e auxiliares deram início a um projeto e posteriormente aos levantamentos dos imóveis situados nas margens do lago.

Cartas geográficas, imagens de satélites, projetos imobiliários e fotografias aéreas permitiram a elaboração de um projeto de trabalho que durou meses.

Inicialmente a fusão das informações levantadas indiretamente, como mapas e imagens de satélites, CBERS, IKONOS, LANDSAT e por que não Google Earth, complementadas com fotografias aéreas feitas com auxílio de um helicóptero e um

fotógrafo. Por fim o trabalho feito por um técnico em geoprocessamento, para processar todas essas informações e fornecer pistas dos lugares a serem visitados e examinados por terra e por água.

Finalmente os exames realizados através da inspeção visual, com coleta de dados e informações, realizadas durante duas semanas. Nesse trabalho, os peritos tiveram a ajuda de agentes de polícia, de equipe de topógrafos da empresa FURNAS e do Corpo de Bombeiros Militar. Os imóveis foram alcançados por meio de barcos e por terra. Novo levantamento fotográfico aéreo,

dessa fez produzido em perspectiva para auxiliar na ilustração dos laudos. Numa primeira etapa, mais de 98 laudos foram produzidos, após mais de cento e cinquenta locais visitados e um trabalho que durou quase um ano.

Os laudos foram entregues à delegacia especializada, com boa repercussão na imprensa. Resta agora aguardar o caminhar dos processos, na esfera judicial. Tem-se dito que no Brasil os ricos são impunes. A constatação é que a maioria dos imóveis periciados pertence a pessoas de posse e de influência política. Resta a justiça ter força suficiente para executar os infratores e contribuir de fato para a preservação ambiental.

A polícia Técnico-Científica fez a sua parte. Isto é, determinou o corpo de delito materialidade do crime. Trabalhou com afinco e isenção para o que se propõe. Agora é com os órgãos da justiça. Que a justiça seja feita para o meio ambiente saia ganhando.

Atuaram desde o início até o fim dos trabalhos, o Promotor de Justiça Dr. Delson Leone Júnior, o Delegado de Polícia Bel. Wilson Luiz Vieira, os peritos criminais Joaquim Camelo Ribeiro Filho, Albani Borges dos Reis, o técnico em geoprocessamento Luiz Henrique Pinto Lourenço, o auxiliar Rafael e João Jucelio da Silva. Da delegacia especializada de polícia, participaram da operação o agente Atanagildo Ribeiro e Cláudio Pedrosa da Silva. De FURNAS, Júlio César Patino Ribeiro e Alessandro M. de Souza, do Corpo de Bombeiros Militar Sd. Erivelto, Sd. Vale, Sd. Renato, Cb. Santos, Cb. Dos Santos e PM Mirim Gonzaga.



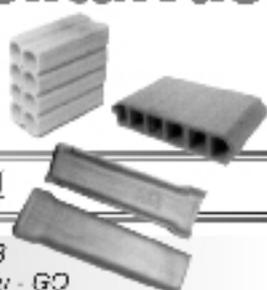
Boivi Carnes
BOVINOS • SUÍNOS • AVES • PEQUENOS

TELE-ENTREGAS: 62 3291.4679

Av. Senador Jaime, nº 1.916, Vila Izaura, Goiânia - GO

Cerâmica Montalvão

- Tijolos
- Telhas
- Lajotas



Fone: 62 3357.6034

Av. JK, esq. com Rua Ponte Alta, Qd. 3
Ll. 1, A 18, Setor Santa Helena, Uruaçu - GO

ASBAC realizou congresso nacional em Salvador



Os estudos e trabalhos na área forense estão se desenvolvendo a cada dia. Para acompanhar esses avanços, cursos, palestras e seminários são realizados com o intuito de fornecer novas técnicas, conseqüentemente, maiores informações para que os serviços dos peritos criminalistas estejam sempre na vanguarda do conhecimento. Com esse objetivo, a cada dois anos é realizado no Brasil o Congresso Nacional de Criminalística. Em 2007, foram realizados, entre os dias 11 e 17 de novembro, em Salvador na Bahia, o XIX Congresso Nacional de Criminalista, II Congresso Internacional de Perícia Criminal e a XIX Exposição de Equipamentos Aplicados à Criminalística. Os eventos, que são uma promoção da ABC- Associação Brasileira de Criminalística, foram realizados pelo do Sindicato dos Peritos Criminalísticos da Bahia (ASBAC-BAHIA)

Sob a coordenação-geral de Gerluis Paixão, os congressos receberam na capital baiana as principais autoridades nacionais e internacionais nas áreas que envolvem os trabalhos de peritos criminais. Foram sete dias de trabalhos intensos, nos quais os participantes terão acesso a diversos assuntos referentes ao seu dia-a-dia. Com a presença de especialistas de cada área, os peritos criminais tiveram a oportunidade de vivenciar palestras, simpósios, estudo de caso, mesas-redondas, apresentação de trabalhos, além da

*Capital baiana
recebe especialistas
nacionais e
internacionais*

plenária da ABC, que elegeu os nomes da nova diretoria da Associação.

Entre os palestrantes que estiveram presentes tiveram um destaque especial, os internacionais como os doutores espanhóis Antônio Rodriguez, Nicomendes Márques, José Arrabal e Genma Villareal; os chilenos Pablo Quiroga e Carolina Llano; os argentinos, Daniel Cortinez e Raúl Zajackwosky; além do norte-americano Cloe Goeter e do russo Valery Kavalenski. Esse último abordou as novas tendências tecnológicas do mercado internacional para documentoscopia.

Além das atrações internacionais, um outro tema que foi bastante discutido no evento será o trabalho dos peritos em desastres aéreos. Fator, que infelizmente, vem se tornando uma freqüência no território brasileiro. Para explorar esses assuntos, estiveram presentes nos congressos autoridades aptas a explanar sobre o caos que se tornou o espaço aéreo do Brasil, as tendências que esperam os peritos, bem como, a análise de estudo de caso de alguns acidentes. Entre os convidados esteve o capitão Eduardo Luiz Silva da Polícia Militar da Bahia, que dissertará sobre a Ação inicial no Acidente aeronáutico. Já o Dr. Cássio Thyone de Rosa do Instituto de Criminalística do Distrito Federal, abordou o Vôo TAM- Aspectos periciais de uma tragédia e o Dr. Celso Periolle do SPTC de São Paulo, apresentou uma palestra sobre o Vôo Gol 1907- Procedimentos iniciais em acidentes de grandes proporções.

Na oportunidade ocorreu a XIX Exposição de Equipamentos Aplicados à Criminalística, que contou com a participação de várias empresas. Estiveram no evento o que de mais moderno existe em equipamentos, materiais e

serviços na área forense. Como parte dos congressos, houve também, um Simpósio de Secretários de Segurança Pública. Na ocasião, foram discutidos temas como: A perícia como instrumento de tecnologia e inteligência contra o crime, Políticas de segurança pública voltadas a perícias criminal, além da importância dos peritos para a realização de um trabalho sério, no qual a verdade é sempre o objetivo comum.

O Estado de Goiás esteve participando do XIX Congresso Nacional e o do II Congresso Internacional. Uma comitiva com 15 peritos criminais estiveram presentes em Salvador, absorvendo todas as novas técnicas que são empregadas no Brasil e no mundo. Para o presidente da Aspec-Go, Roberto Ped-



rosa, a presença de profissionais goianos nesse evento é de extrema importância, uma vez que novos conhecimentos são adquiridos e experiências são trocadas. “A cada dois anos, os peritos de todo Brasil se reúnem com o objetivo de enriquecer nossa ciência, sempre com o intuito de garantir o direito à verdade. Nesse sentido, a participação de Goiás no evento foi bastante salutar, uma vez que pudemos ter acesso a novas técnicas e estudo de casos específicos que podem vir a ser futuros episódios em nosso Estado. Dessa forma, estaremos bem preparados para novos acontecimentos”, ressalta o presidente.

Além de expectadores, houve quatro Goianos que estiveram presentes em Salvador para proferir palestras e apresentar estudo de casos. A programação do

congresso contou ainda, com a palestra do Dr. Antenor José, que faz parte do quadro do Instituto de Criminalística do Estado de Goiás. O ex-presidente da Aspec dissertará sobre a “Autonomia da Criminalística sob uma visão ideológica”. Já o Dr. Rhonan Ferreira da Silva abordou a “Importância da ação integrada entre perícias de local e médico-legal em exame de corpos carbonizados”, na oportunidade, ele fez um relato de caso. Por fim, Fernanda do Carmo Rodrigues Alves e Luciano Figueiredo de Souza apresentou um trabalho cujo título é “Correlação entre pesquisa de espermatozoides e análise qualitativa do antígeno prostático específico (PSA) como ferramenta na prática forense”.



SETAG
Engenharia e Geomfereciamento

Geomfereciamento, avaliação de ruído legal, demarcações, desmembramentos, lotamentos, estílicas de áreas, projetos, curvas de nível, avaliações e outros

Fone: 62 **3656.1805 - 9963.2091**
setag.go@hotmail.com

Av. Nilsona (avenida nº 40) 2 Centro - Goiá - GO

**Marmoraria
Braspedras**
Nacionais e Importados

Placa	Molduras	Mesas	Armários
Lavatórios	Placas	Colunas	Cunhas
Sobras	Box	Jacuzzi	Quartos
Bancadas			Banheiros
Alcares			Móveis e Estar

Telefon: 62 **3357.5401** / 9657.8555
Av. Santana, Centro, Uruaçu - GO

WP
IMPORTS

Peças para veículos importados

TOYOTA HONDA MITSUBISHI

Fones: 62
3093.4939 - 9975.3805
www.wpinparts.com.br - wpinparts@hotmail.com
Av. Admop. nº 85, Cidade Jardim, Goiânia - GO

**Comercial de Melancia
Estrela do Sul**

Fone: 62
3522.9363

BR-153, km 5,5, CEASA, GP 8, Box 7, Goiânia - GO

FACOL
Empresa de Contabilidade, Assessoria,
Auditoria, Perícia Contábil,
Consultoria, Planejamento e Gestão
Empresarial S/A Ltda

Fones: 62 **3087.7151 - 3088.0102 - 3056.0006 - 3088.0004**
Rua Turim, nº 700, Qd. 2, Lt. 9, Vila Alvorada, Goiânia - Goiás

IMPORTÂNCIA DA AÇÃO INTEGRADA ENTRE AS PERÍCIAS DE LOCAL E MÉDICO-LEGAL EM EXAME DE CORPOS CARBONIZADOS - RELATO DE CASO

Rhonan Ferreira da Silva • Rodrigo Nunes Pinto

Seção de Antropologia Forense e Odontologia Legal do Instituto Médico-Legal

Aristoclides Teixeira da Polícia Técnico-Científica do Estado de Goiás

rhonanfs@aterra.com.br

RESUMO

O exame pericial em local de crime que contém corpos carbonizados possui particularidades que os peritos criminais de local devem ficar atentos, pois a ação do calor/fogo pode mascarar vestígios importantes. No presente caso, foi relatado como se procedeu ao exame pericial de dois corpos carbonizados encontrados no interior de um automóvel. A adoção de procedimentos sistematizados no local propiciou a coleta de vestígios e preservou os remanescentes corporais para que aspectos necroscópicos importantes fossem analisados. Conclui-se que a ação conjunta entre peritos criminais e legistas deve ser cada vez rotineira, visando propiciar a elucidação de aspectos importantes para o correto andamento do processo criminal.

1.0 - INTRODUÇÃO

Dentre os diversos tipos de locais de crime contra a pessoa, os que apresentam corpos carbonizados são aqueles que merecem uma atenção especial em virtude das particularidades presentes no seu contexto.

Neste tipo de local, algumas circunstâncias importantes devem ser observadas no sentido de identificar a possível causa do incêndio, em que esta pode estar relacionada a fato acidental ou vinculada a ação humana³.

Independente da causa do incêndio, além dos danos materiais e patrimoniais resultantes da ação do calor/fogo, a vítima presente neste local normalmente tem a sua integridade corporal comprometida, principalmente as extremidades distais dos membros superiores e inferiores, incluindo as impressões digitais⁵. Desse modo, a análise papiloscópica do cadáver torna-se um método de identificação inapropriado para a maioria dos casos, necessitando-se buscar outras formas de identificação humana, dentre elas o exame odontológico, antropológico ou exames de DNA⁴.

Além disso, respostas relacionadas à determinação dos instrumentos ou

meios de ação empregados para causarem a morte do indivíduo devem ser obtidas por meio de exame necroscópico minucioso, para que as hipóteses levantadas sejam adequadamente fundamentadas no laudo pericial².

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo a apresentação de um caso pericial em que dois corpos carbonizados encontrados no interior de um automóvel foram positivamente identificados com base num trabalho integrado realizado por peritos criminais (exame de local e coleta de vestígios) e por legistas do IML de Goiânia, elucidando aspectos importantes acerca da identificação das vítimas e da dinâmica dos fatos.

2.0 - RELATO DO CASO

Em agosto de 2006, um automóvel foi encontrado em chamas por



Figura 1 - Visão externa do automóvel durante o exame de local.

FRIGORÍFICO

OURO VERDE

Fones: 62
3481.3031
3481.2968

- Rua Correntina, nº 397, Centro
- BR-020, km 282
- Fazenda Extrema Posse - Goiás

AUTO SOCORRO
UMBIAZINA
24

Plantão
 (64) 3430-6630
 24h

Fone: (64) 3431-9557 - Fax: (64) 3430-3235
 Via Expressa Mucio de Souza Rezendes, 4455 - Bairro Santa Rita
 CEP 75000-010 - Umbiauzina - Goiás
 auto socorro umbiauzina@netnet.com.br

BREJEIRO
 Produtos Alim. Orlandio S/A
 Comércio e Indústria

Telefax: 62 **3314.3500 - 3314.2787**
 Rua 9, nº 85, Bairro Jundiá, Anápolis - GO

CECRISA S.A.

Revestimentos
 Cerâmicos

 **CMO**

Dr. José Humberto Rodrigues
 FONE: 62 **3481.2134**
 Av. Nazário Ribeiro, Qd. 23, Lt. 5
 Setor Augusto José Valente, Posse - GO

Posto Praça Cívica

Telefax: 62 **3092.7163 - 3092.7164**

Pça. Dr. Pedro Ludovico Teixeira, 552, Centro, Goiânia - GO
 autopostos@terra.com.br

AUTOMOTIVA

Peças, Acessórios e Materiais de Pintura

Fone: 62 **3379.3915**
 Rua 7, nº 789, Sala 3, Centro, Minaçu - Goiás

CECON
 CENTRO DE CONTABILIDADE LTDA.

Tels: 62 **3215.5300 - 9973.0853**
 Rua 10, nº 416, 1º andar, Setor Oeste, Goiânia - GO
 E-mail: cecon1@terra.com.br

Charrua
 Levando Tecnologia ao Homem do Campo

Fone: 61 **3631-4386**
 Av. Maestro João Luis de Espírito Santo, nº 768
 Bairro Formosinha, Formosa - GO

 **Conceito**
 AUDITORIA & CONSULTORIA

Rua Natividade, nº 92
 Vila Aurora Oeste, Goiânia - GO
 conceitogyn@turbo.com

Rua 14 de Julho, Setor Central
 Anápolis - GO
 conceitocvcontabil@uol.com.br

Tel.: 62 **3271.5191** Tel.: 62 **3311.4130**

populares que moravam na zona rural de um município que integra a região da grande Goiânia (GO). O período era noturno e as polícias militar e civil foram acionadas, deslocando viaturas até o local. Após investigação inicial, constatou-se a presença de dois corpos carbonizados no interior do automóvel e as equipes de criminalística e medicina legal foram requisitadas para efetuar exames periciais e remover as vítimas.

2.1 - EXAME DE LOCAL

Análise pericial de local foi focada, inicialmente, no exame do automóvel com intuito de se identificar as suas características e as causas do incêndio. O automóvel era um VW/Santana (figura 1) que apesar dos danos presentes, teve a sua numeração de chassi e placas externas identificadas. O local adjacente ao automóvel foi vistoriado e nenhum vestígio relevante foi encontrado.

Na seqüência, foi realizado o exame interno ao automóvel incluindo a perinecropsia das vítimas que estavam posicionadas nos bancos dianteiros do motorista e carona. (figura 2)

Durante a perinecropsia, constatou-se que os corpos estavam severamente carbonizados, principalmente na região craniana e nos membros superiores e inferiores, que se apresentavam amputados em decorrência

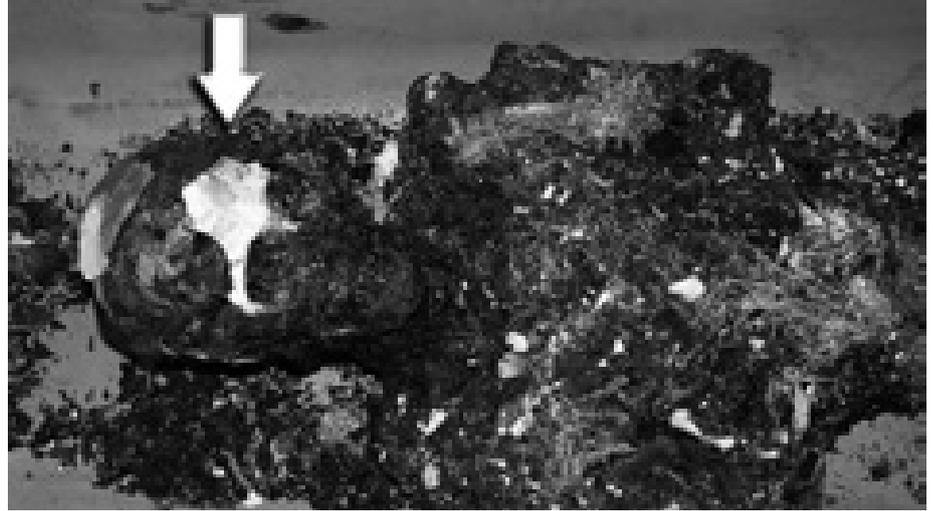


Figura 3 - Ilustra o cadáver em posição de decúbito dorsal. A região craniana está apontada pela seta

do calor/fogo. Durante a retirada dos corpos, os auxiliares de autópsia foram orientados a remover os cadáveres com cautela, visando não contribuir para o aumento dos danos. Diversos fragmentos biológicos (ósseos) e não biológicos foram identificados no interior do veículo e o perito orientou a coleta e armazenamento destes vestígios em sacos plásticos separados, devidamente identificados, associando-se o número do cadáver, a região corporal e localização no interior do veículo. Como exemplo: fragmentos presentes junto ao membro superior direito do cadáver A (banco do motorista).

Após o exame pericial no local, todos estes vestígios e o automóvel foram transportados ao Instituto de

Criminalística de Goiânia (IC) e os cadáveres para o Instituto Médico-Legal (IML) para a realização dos exames periciais subsequentes.

No dia seguinte, um novo exame foi realizado no interior do automóvel com intuito de se estabelecer a causa do incêndio, mediante pesquisa de acelerantes, pois a hipótese de acidente estava descartada. O veículo não apresentava avarias e o local não propiciava condições de impacto que pudessem ocasionar o surgimento de chamas sem que houvesse ação humana intencional. Também não foram identificados projéteis de arma de fogo ou outros vestígios relevantes e relacionados ao fato.

2.2 - EXAME NECROSCÓPICO

No IML, os cadáveres foram inicialmente denominados de "A" e "B", como sendo os posicionados nos bancos dianteiros do motorista e do carona, respectivamente.

2.2.1 - CADÁVER "A"

Cadáver severamente carbonizado, de indivíduo adulto, com genitália externa masculina, com membros superiores e inferiores reduzidos às extremidades distais dos braços e pernas, respectivamente. Amputação de membros compatível com as produzidas pela ação do calor/fogo (figura 3). Submetido a exame radioscópico e nenhum objeto

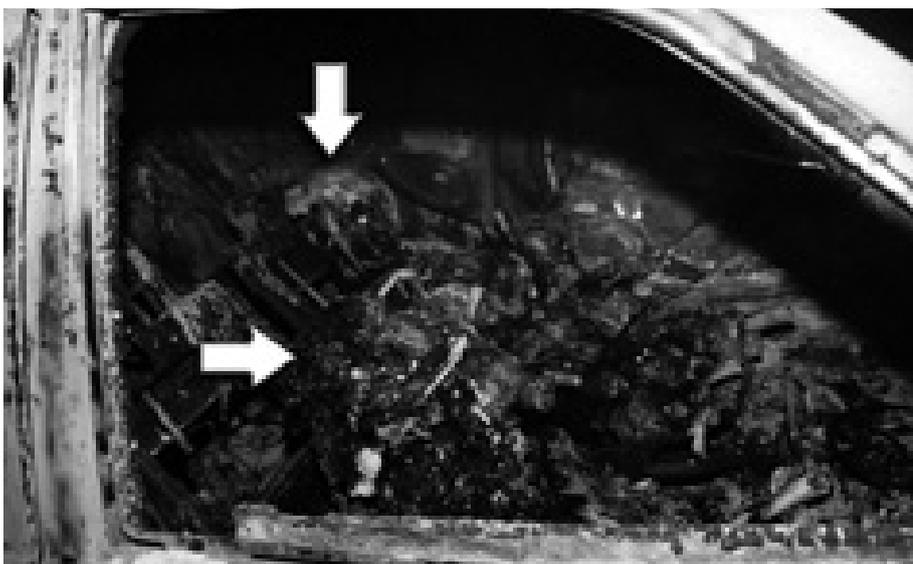


Figura 2 - Ilustra os dois cadáveres no interior do automóvel (setas)

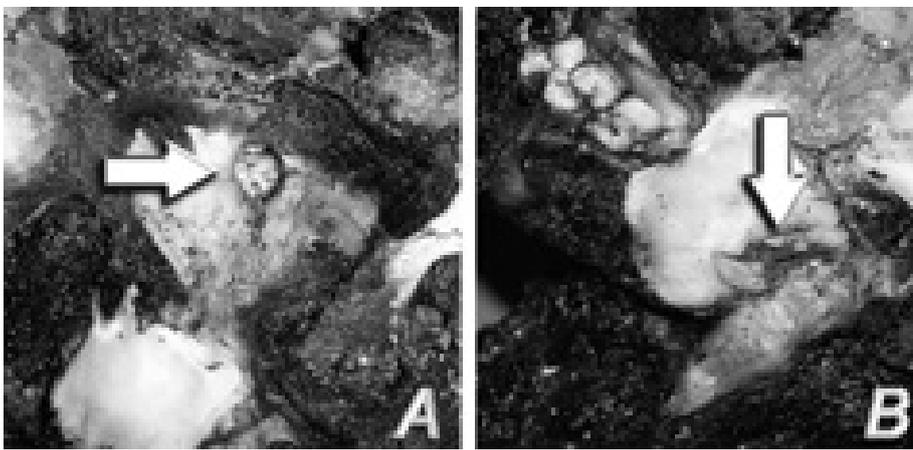


Figura 4 - Ilustra a lesão de entrada na região temporal direita (A) e a de saída na região mandibular esquerda (B)

compatível com PAF foi encontrado. Calota craniana fraturada, com perda de substância óssea e exposição de massa encefálica nas regiões frontal, parietal, temporal e occipital. Exame de traquéia prejudicado pela ação térmica que destruiu a parede anterior desta região, expondo a face interna.

Em virtude da destruição das mãos e polpas digitais, partiu-se para uma análise dos arcos dentários, em que se optou pela enucleação do complexo maxilo-mandibular. Durante a desarticulação da região direita da articulação têmporo-mandibular (ATM), foram rebatidos os remanescentes teciduais, evidenciando uma lesão pérfuro-contusa na região escamosa do osso temporal direito, compatível com entrada de PAF (figura 4A). Com o auxílio de um estilete, foi determinado o trajeto corporal e a

trajetória por onde este PAF percorreu, atravessando a base do crânio e saindo na região posterior do ramo mandibular contralateral (figura 4B). O exame destas lesões revelou a presença de hemorragias ósseas compatíveis com as produzidas em vida, sendo o traumatismo crânio-encefálico perpetrado por PAF a causa da morte.

A identificação desta vítima deu-se por meio de análise odontolegal, em que foram comparadas as características odontológicas presentes nos arcos dentários do cadáver com a documentação clínica produzida durante tratamento efetuado em vida.

Durante o exame dos fragmentos ósseos recolhidos no interior do automóvel, constatou-se a presença de uma placa metálica com 3 parafusos, de tamanhos distintos, associados ao

membro superior direito do cadáver em questão (figura 5). Quando os supostos familiares desta vítima foram inquiridos acerca de tratamentos médicos recebido pelo parente que se encontrava desaparecido, foi relatada uma fratura óssea no antebraço direito, com redução de fratura por meio de colocação de placa e parafusos, compatíveis com os encontrados no local. Portanto, a associação dos exames odontolegal e antropológico culminaram na identificação positiva da vítima* - *Caso submetido para publicação na Revista da Imagem.

2.2.2 - CADÁVER “B”

Cadáver severamente carbonizado, de indivíduo adulto, com genitália externa masculina, com membros superiores e inferiores reduzidos às extremidades distais dos braços e pernas, respectivamente. Amputação de membros compatível com as produzidas pela ação do calor/fogo (figura 6). Submetido a exame radioscópico e nenhum objeto compatível com PAF foi encontrado. Calota craniana fraturada, com perda de substância óssea e exposição de massa encefálica nas regiões frontal, parietal, temporal e occipital. Exame de traquéia prejudicado pela ação térmica que destruiu a parede anterior desta região, expondo a face interna.

Em virtude da destruição das mãos e polpas digitais, partiu-se para uma análise dos arcos dentários, constatando-se que a vítima usava aparelho ortodôntico, em que também se optou pela enucleação do complexo maxilo-mandibular. Durante a desarticulação da mandíbula, constatou-se a presença de hemorragia na região retromandibular direita e no palato. Quando foi examinada a região da incisura da mandíbula do lado direito, constatou-se a presença de lesão pérfuro-contusa compatível com entrada de PAF neste local (figura 7), que transfixou a face da vítima, exteriorizando na região retromandibular esquerda. O exame destas lesões revelou a presença de hemorragias ósseas compatíveis com as produzidas em

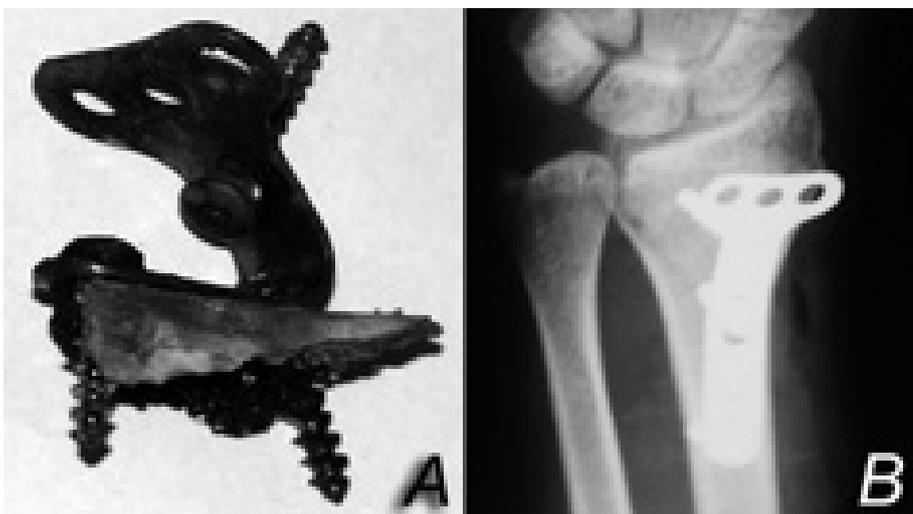


Figura 5 - Ilustra a placa e parafusos encontrados no local (A) e o aparelho ortodôntico em radiografia (B)



Figura 6 - Ilustração do cadáver em posição de decúbito dorsal. A região craniana está apontada pela seta

vida, sendo anemia aguda perpetrada por PAF a causa da morte.

A identificação desta vítima também se deu por meio de análise odontológica, em que foram comparadas as características odontológicas presentes nos arcos dentários do cadáver com a documentação clínica produzida durante tratamento efetuado em vida. Foram obtidos 20 pontos convergentes de confronto, resultando na identificação positiva da vítima.

3.0 - DISCUSSÃO

Dentre os diversos aspectos a serem examinados num local de crime contra a pessoa, a identificação da vítima, da causa da morte, do instrumento que perpetró a morte, a identificação de vestígios que possam levar à autoria do crime bem como o modus operandi, constituem pontos que podem ter a sua análise prejudicada ou dificultada pela

ação do calor/fogo. Daí a necessidade de se avaliar com cautela o local do crime buscando, de forma organizada e metódica, a coleta da maior quantidade possível de evidências que possam elucidar situações importantes.

Nos três primeiros aspectos supracitados, um exame necroscópico detalhado e efetuado numa abordagem multidisciplinar pode fornecer resultados expressivos. Os dois corpos encontrados carbonizados foram identificados utilizando-se informações presentes em documentações médica e odontológica produzidas em vida. Esta possibilidade tornou-se viável pelo fato dos ossos, dentes e materiais médico-odontológicos possuírem boa resistência à ação do calor/fogo. A temperatura que atingiu os tecidos pode ser estimada com base nas alterações corporais e das estruturas que compunham o carro. Por exemplo, os dentes suportam uma temperatura

próxima de 400°C, sem perder a sua integridade^{6,8}. Já a presença de fragmentos vítreos fundidos (em forma de pérola) indica temperatura superior a 1000°C¹, conforme vestígios encontrados no caso em pauta. A determinação da causa da morte e do tipo de instrumento que a produziu, foram adequadamente evidenciadas pelo fato de que estruturas ósseas ficaram preservadas e foram adequadamente examinadas durante a necropsia. Os peritos e legistas devem estar atentos para estes dois pontos, pois a fratura dos ossos do crânio e a amputação de membros pós-morte são situações perfeitamente viáveis nesta circunstância.

Resalta-se que o sucesso na elucidação de pontos médico-legais importantes, tais como determinação da identidade das vítimas, causa da morte e instrumento, foi possível pelo fato de que o exame pericial realizado no local foi minucioso e sistematizado. A coleta e armazenamento adequados dos vestígios encontrados no local (automóvel), correlacionando à região em que foram encontrados foram fatores determinantes para a posterior identificação de uma das vítimas, bem como estabelecer as suas posições no momento em que o veículo foi incendiado. Outro ponto importante está relacionado com a orientação da equipe auxiliar no momento do manuseio, remoção e transporte das vítimas do local para o IML. Todos os objetos de exame devem ser cuidadosamente manuseados, pois a maioria das estruturas apresenta-se friável, fator que pode comprometer exames subsequentes.

Alguns pontos permaneceram sem uma resposta efetiva, dentre eles a autoria do crime e a determinação do foco de incêndio. Entretanto, estas respostas podem ser obtidas mediante realização de outros exames, requisitados em virtude de uma investigação policial que aponte suspeitos em potencial.

Portanto, o trabalho conjunto entre peritos criminais e legistas permitiu que fatos importantes fossem esclarecidos, subsidiando adequadamente o processo criminal instaurado.

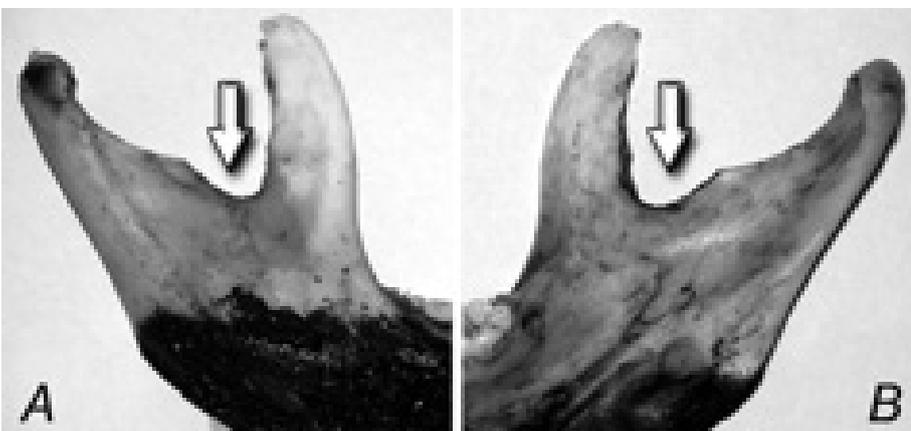


Figura 7 - Ilustração da lesão de entrada na região mandibular direita. Visão lateral (A) e medial (B) do ramo mandibular evidenciando a formação do sinal do funil de Bonnet

PERITA DE GOIÁS APRESENTA TRABALHO CIENTÍFICO EM CONGRESSO INTERNACIONAL, NA DINAMARCA

PADRÕES REGIONAIS DE MISTURA ÉTNICA NA AMÉRICA DO SUL

- *Msc. Neide Maria de Oliveira Godinho*^{1,2} • *Carolina Carvalho Gontijo*¹ • *Maria Emília C. G. Diniz*¹
 - *Gabriel Falcão Alencar*¹ • *Msc. Gustavo Dalton*^{1,3} • *Carlos Eduardo Amorim*¹
 - *Dra. Rejane da Silva Sena Barcelos*^{2,4} • *Dra. Maria de Nazaré Klautau-Guimarães*¹
 - *Dra. Silviene Fabiana de Oliveira*¹
- *1. Laboratório de Genética e Morfologia, Universidade de Brasília* • *2. Instituto de Criminalística de Goiás* • *3. Instituto de Criminalística do Distrito Federal* • *4. Universidade Católica de Goiás*

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo provar que Brasil, Argentina e Colômbia, embora compartilhem uma história similar quanto ao processo de colonização em suas regiões, são diferentes do ponto de vista étnico, através da análise de marcadores STRs. Portanto o uso de um banco de dados para a América do Sul deve ser analisado com cuidado especial.

INTRODUÇÃO

A população da América Latina se formou pela contribuição de três grupos étnicos principais: ameríndios, europeus e africanos. Embora o início da colonização seja similar, posteriormente o povoamento se desenvolveu em diferentes caminhos. Este artigo tem por objetivo mostrar que o processo de colonização, mistura e aculturação de três países da América Latina (Argentina, Brasil e Colômbia) ocorreu de forma heterogênea. O instrumento para tal estudo são marcadores genéticos do tipo microssatélites, pois permitem observar variações entre indivíduos numa dada população e entre as populações. Buscaremos responder às seguintes indagações: Argentina, Brasil e Colômbia, devido à similaridade nas suas histórias, apresentam hoje o mesmo padrão populacional?

MATERIAL E MÉTODOS

Dados alélicos dos marcadores microssatélites do sistema CODIS (Combined DNA Index System) foram com-

pilados da literatura e sítios da Internet (para lista de referências, ver [1]) de acordo com a origem regional dos dados nos três países (Tabela 1). Análises de mistura foram realizadas utilizando o programa ADMIX 3, que é baseado no método de identidade gênica [2]. A média ponderada das frequências disponíveis de cada região geográfica em análise, bem como das populações parentais (Europeu, Africano e Ameríndio) foram estimadas [1].

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A contribuição europeia predominou nos três países (Tabela 1) especialmente no Brasil. A Argentina apresentou grau de contribuição parental europeia elevada em duas regiões: Pampa e Mesopotâmia. Essas duas regiões mostram, pela história, a presença maciça de europeus.

Por sua vez a contribuição africana apresentou ampla variação: foi ausente na Patagônia, e baixa na Argentina como um todo; entretanto, esta contribuição foi alta nas regiões A e B da Colômbia; no território brasileiro foi praticamente homogênea.. Em todos esses casos, a maior presença ocorreu nas regiões costeiras.

A contribuição ameríndia, baixa no Brasil, foi substancial tanto na Colômbia (regiões C e D) quanto na Argentina, com valores elevados a Noroeste da Argentina (68.3%). O padrão de distribuição da contribuição ameríndia nesses três países indica que nas regiões de maior desenvolvimento econômico na época

da colonização, a contribuição ameríndia foi bem menor do que nas demais regiões, corroborando dados demográficos e históricos. Além disso, nossos dados mostram que esses três países são diferentes do ponto de vista genético e, portanto, o uso de um banco de dados como ferramenta forense para o continente como um todo não é possível.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública), a SSPGO (Secretaria de Segurança Pública de Goiás).

REFERÊNCIAS

1. <http://isfg2007.godinho.tripod.com>
2. R. Chakraborty, Gene identity in racial hybrids and estimation of admixture rates, in: Y. Ahuja and J. V. Neel (Eds.): Genetics Microdifferentiation in Human and Other Animal • Population, Indian Anthropol Assoc, Delhi University Anthropology Department, Delhi, India, 1985, pp. 171-180.
3. M. Paredes, A. Galindo, M. Bernal, S. Ávila, D. Andrade, C. Vergara, M. Rincón, R. E. Romero, M. Navarrete, M. Cárdenas, J. Ortega, D. Suarez, A. Cifuentes, A. Salas and A. Carracedo, Analysis of the CODIS autosomal STR loci in four main Colombian regions. • Forensic Sci. Int. 137 (2003) 67-73.

Tabela 1. Contribuições parentais europeia, ameríndia e africana para as diferentes regiões geográficas do Brasil, Colômbia e Argentina, utilizando 13 marcadores STRs.

Populações	Populações Parentais		
	Europeu	Africano	Ameríndio
- Centro-Oeste	0.691 ± 0.004	0.203 ± 0.003	0.106 ± 0.003
- Norte	0.635 ± 0.016	0.196 ± 0.013	0.169 ± 0.014
- Nordeste	0.697 ± 0.014	0.216 ± 0.010	0.087 ± 0.012
- Sudeste	0.632 ± 0.026	0.310 ± 0.021	0.057 ± 0.024
- Sul	0.828 ± 0.004	0.084 ± 0.003	0.088 ± 0.003
Brasil total	0.666 ± 0.017	0.242 ± 0.011	0.093 ± 0.014
- região A	0.433 ± 0.007	0.335 ± 0.007	0.233 ± 0.008
- região B	0.128 ± 0.003	0.734 ± 0.003	0.139 ± 0.003
- região C	0.486 ± 0.016	0.109 ± 0.013	0.405 ± 0.013
- região D	0.588 ± 0.002	-	0.412 ± 0.002
Colômbia sem B	0.500 ± 0.010	0.130 ± 0.008	0.370 ± 0.009
Pampa	0.690 ± 0.010	0.093 ± 0.007	0.217 ± 0.007
Gran Chaco	0.555 ± 0.001	0.070 ± 0.001	0.375 ± 0.001
Mesopotâmia	0.651 ± 0.002	0.054 ± 0.001	0.295 ± 0.002
Noroeste	0.317 ± 0.000	-	0.683 ± 0.002
Patagônia	0.553 ± 0.005	-	0.448 ± 0.005
Argentina Total	0.611 ± 0.001	0.008 ± 0.001	0.381 ± 0.001

Regiões da Colômbia: A: Costa do Caribe; B: Costa do Pacífico Norte da Colômbia e Ilha de San Andre; C: Sudoeste dos Andes e Vale del Cauca; D: Regiões montanhosas, Amazônica e Oriental (ver referência [3]).



ACOPLAN
Assessoria - Contabilidade - Planejamento Fiscal

Fones: 64 3654.1333 - 9963.7178

Av. JK, nº 126-A, Pedro Sobradinho, Cachoeira Alta - Goiás

AUTO MECÂNICA DO NÉZIO

MECÂNICA DIESEL EM GERAL

Fone: 64 3674.1959

Rua 1, nº 352, Bairro Mato Grosso, Iporá - Goiás

Auto Vidros 2 Amigos

- Alarmes
- Troncos Elétricos
- Máquinas de Vidro Elétrico e Manual
- Fechaduras Elétricas
- Bombas
- Acessórios em geral

Fone: (62) 3093.3725

Rua Barão de Mauá, nº 631, Cidade Jardim, Goiânia - GO



BANCO DO BRASIL

Tel.: 61 3631.2770 - Fax: 3631.2320
Rua Visconde de Porto Seguro, 339
Formosa - Goiás
anderson.eugenio@bb.com.br

Bloco HBV
Artefatos Pré-moldados

Fone: (62) 3296.2323

Al. Câmara Filho, nº 866, Parque Oeste Industrial, Goiânia - GO
www.blocohbv.com

CORRELAÇÃO ENTRE PESQUISA DE ESPERMATOZÓIDES E ANÁLISE QUALITATIVA DO ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA) COMO FERRAMENTA NA PRÁTICA FORENSE

Fernanda do Carmo Rodrigues Alves • Ian Marques Cândido • Keiti Machado de Borba • Luciano Figueiredo de Souza
Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues • Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás

RESUMO

O número de exames forenses relacionados a vítimas de casos de estupro está aumentando constantemente. A identificação do sêmen é de extrema importância na investigação destes casos e outros crimes sexuais. O procedimento mais comum, utilizado para identificação de sêmen, é a detecção citológica do espermatozóide. O Antígeno Prostático Específico (PSA) é uma glicoproteína produzida pelo tecido da próstata e secretada no plasma seminal. O PSA é utilizado como um biomarcador de câncer e como marcador forense na detecção da presença de fluido seminal. Neste estudo foram avaliadas duzentos e sessenta e três amostras de suabes e outras peças através de testes de PSA em membranas imunocromatográficas. Os resultados indicam que este método pode ser utilizado para identificar a presença de sêmen em amostras forenses e apresenta nível de concordância maior que 85% com a pesquisa citológica de espermatozóide.

I - INTRODUÇÃO

A violência sexual é uma questão histórica e cultural que afeta crianças, adolescentes e adultos, independente de cor, religião, etnia, nacionalidade, opção sexual ou condição social (FER-

REIRA e SCHRAMM, 2000). Atinge, principalmente, mulheres jovens em idade reprodutiva que ao pedirem ajuda, seja no âmbito da justiça ou da saúde, muitas vezes estão sujeitas ao preconceito, julgamento e intolerância, fatores que dificultam o conhecimento acerca da prevalência deste tipo de violência na população. Estima-se que menos de 20% destes crimes chegam ao conhecimento das autoridades (CAMARGO, 2000).

No Brasil, não há dados precisos a respeito da incidência de crimes sexuais. Dados epidemiológicos estimam que os registros das delegacias correspondam em média, de 10 a 20% dos casos que realmente acontecem na população (BEDONE & FAÚNDES, 2007).

Os recentes avanços do conhecimento na área de imunologia e biologia molecular têm proporcionado uma nova visão e compreensão das doenças e permitido o desenvolvimento de novas metodologias no campo diagnóstico. Técnicas laboratoriais, com um alto fundamento teórico e aplicado, têm permitido uma interpretação mais adequada dos diagnósticos e auxiliado na elucidação de diversas doenças (PINHO, 2005).

Na prática forense, a fosfatase ácida prostática (FAP) foi bastante utilizada na investigação e caracterização do

líquido seminal. Porém, foi considerado um marcador de sensibilidade e especificidade limitado, entrando em desuso após a descoberta do PSA (do inglês: Prostate-Specific Antigen), (OESTERLING et al., 1987; KHALDI et al., 2004).

O antígeno prostático específico (PSA) descoberto por Hara et al., (1971), foi denominado inicialmente como uma gamasemiproteína. O PSA é uma glicoproteína de cadeia simples, peso molecular entre 33- 34 kDa e expresso em altos níveis no epitélio prostático humano (WANG, 1979). Sensabaugh, (1978) caracterizou uma proteína do plasma seminal, denominada p30 (peso molecular: 30 kDa) e esta apresentava imunoreatividade com o anti-soro preparado contra uma proteína E1, sugerindo alguns determinantes imunológicos em comum. A concentração do PSA no esperma varia de 0,2 até 5,5 x 10⁶ ng/mL e é um milhão de vezes maior que no soro de homens normais (SAWAYA & ROLIM, 2003). Os níveis de PSA aumentam no soro de indivíduos com patologia prostática e têm sido utilizados na detecção precoce de progressão ou recorrência de neoplasia da próstata e também no acompanhamento de pacientes após terapia sistêmica, cirúrgica ou radioterápica (SHARIAT et al., 2004; THOMPSON et al., 2007)

Wang et al., (1982), Graves et al., (1990), Sensabaugh & Blake, (1990) e Johnson & Kotowski (1993) sugeriram que o PSA era bioquimicamente idêntico à p30. O PSA (ou p30) faz parte da família das calicreínas, proteases do soro com diversas funções fisiológicas. A denominação PSA refletia a idéia inicial de que a expressão da proteína era restrita à próstata, mas sua presença no líquido seminal em altas concentrações, quando comparada ao soro humano, o caracterizou como um importante marcador na prática forense, permitindo a identificação e caracterização do fluido seminal em evidências criminais deixadas por indivíduos vasectomizados, azoospermicos ou oligospermicos, casos onde pode não ser possível detectar a presença de espermatozoides por avaliação microscópica. (SENSABAUGH, 1978; KOTOWSKI, 1993; HOCHMEISTER et al., 1999).

A presença do PSA não está restrita apenas ao epitélio prostático. Estudos recentes relataram a presença do PSA em fluidos extra-prostáticos, como no soro de mulheres e crianças, urina de mulheres, líquido amniótico, leite materno, saliva e líquido cefaloraquidiano (LAUX & CUSTIS, 2003). Porém, segundo Sawaya e Rolim, (2004), os níveis de PSA existentes em fluidos extra-prostáticos não interferem no valor da pesquisa de PSA na investigação do líquido seminal em perícias criminais, permitindo seu uso como marcador na determinação dos vestígios de espermatozoides coletados das vítimas, preservativos e a partir de manchas obtidas em peças de vestuário.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a correlação entre os casos concordantes e discordantes da análise laboratorial de PSA e pesquisa de espermatozoides em vítimas de violência sexual, no período de janeiro de 2006 a julho de 2007, no Laboratório de Biologia, do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues (ICLR) da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, visando verificar a utilidade da técnica

de pesquisa de PSA como marcador da presença de sêmen.

2 - DESENVOLVIMENT

Foram selecionados, aleatoriamente, para realização deste estudo, duzentos e sessenta e três (263) casos de perícias encaminhadas para realização de Pesquisa de Espermatozoides, as quais foram encaminhadas ao Laboratório de Biologia do ICLR no período de janeiro de 2006 a julho de 2007. Paralelamente, estas amostras foram submetidas à Pesquisa de PSA, a fim de se comparar o nível de concordância entre as duas técnicas.

Amostras de vestuário e de outros objetos contendo secreções biológicas (preservativos, compressa de gaze, fralda, absorvente íntimo, lençol e toalha) foram denominadas como peças. As amostras biológicas impregnadas em suabes eram de secreção vaginal, vulvar, anal, perianal e oral. Do total de 263 perícias examinadas, 209 eram de suabes e 54 de peças. As peças e os suabes contendo secreção biológica foram processados e analisados segundo os protocolos experimentais acreditados pelo próprio laboratório.

Avaliação citológica da pesquisa de espermatozoides foi realizada a partir de esfregaços em lâminas, e posteriormente corados utilizando metodologia de coloração diferencial

rápida. A análise das lâminas foi feita por microscopia óptica.

Para a determinação da presença de PSA nas amostras periciadas, foi utilizado teste imunocromatográfico, que detecta qualitativamente a presença de PSA em soro humano e em fluidos corporais em quantidades superiores a 4 ng/mL.

Para extração da amostra na realização do ensaio foi utilizado cerca de 1 mL de água destilada tanto para suabes quanto para peças, sendo, o extrato obtido, aplicado (150 µL) na placa de PSA juntamente com um ensaio controle (branco) utilizando somente água destilada.

Os resultados obtidos foram armazenados em planilhas da ferramenta Excel® (2003) para o tratamento dos dados e confecção dos gráficos (figuras expositivas).

Observa-se na figura 01 uma significativa predominância de resultados concordantes, 88% (184/209) entre a pesquisa de PSA e espermatozoides em amostras biológicas obtidas a partir de suabes. Nas secreções obtidas a partir de peças, a concordância entre as técnicas foi de 85,2% (46/59), conforme apresentado na figura 02. Como os índices de concordância nas amostras obtidas de suabes e peças foram semel-

Correlação entre as técnicas em amostras obtidas de suabes

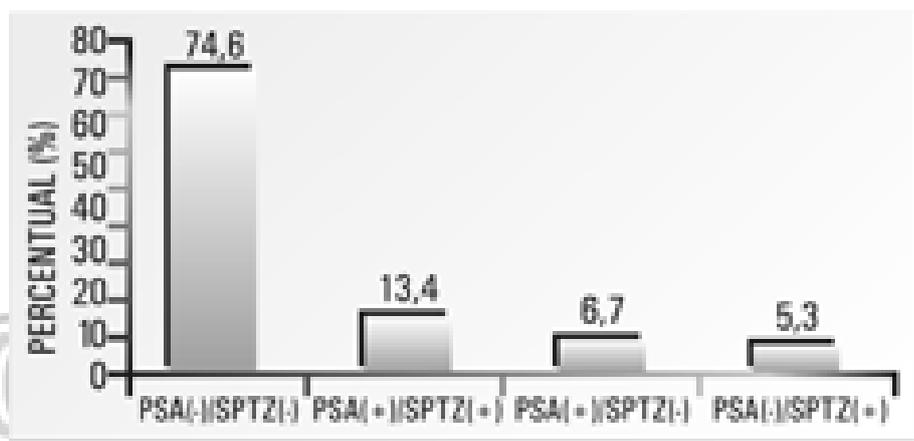


Figura 1 - Avaliação dos resultados concordantes e discordantes, correlacionando dosagem de PSA e análise citológica da presença de espermatozoides em suabes

Correlação entre as técnicas em amostras obtidas de peças

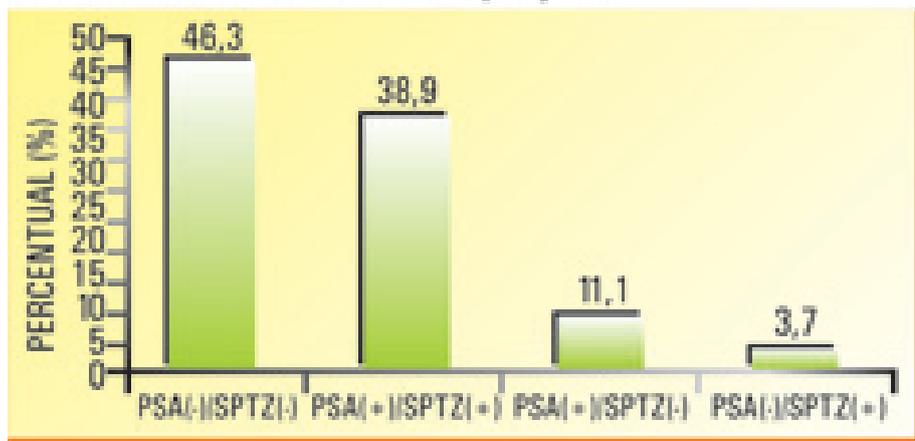


Figura 2 - Avaliação dos resultados concordantes e discordantes, correlacionando dosagem de PSA e análise citológica da presença de espermatozóide em peças

hantes, percebe-se que o suporte onde se encontrava o material biológico não influenciou o resultado das análises.

Dos 263 casos de perícia examinados, 20 casos foram discordantes, com resultado de pesquisa de PSA positiva e pesquisa de espermatozóide negativa (figuras 1 e 2). A sensibilidade da técnica de microscopia depende de diversos fatores como presença de estruturas obscurecedoras (fungos e sobreposição de células escamosas), qualidade dos equipamentos e corantes e da quantidade de espermatozoides na amostra. Teixeira et al., (1998) relatam o desconhecimento no Brasil da coloração de Christmas Tree e a vantagem desta metodologia pelo fácil reconhecimento dos espermatozoides o que poderia diminuir os casos falso-negativos.

Resultados falso-negativos na pesquisa de PSA por imunocromatografia

podem ocorrer devido ao excesso de PSA, causando o efeito hook, no qual o PSA livre em excesso chegará à zona de reação antes do conjugado, não desenvolvendo assim, cor na região teste (SAWAYA & ROLIM, 2003).

Análises forenses têm uma característica peculiar quanto à conservação das amostras, pois estão sujeitas à degradação por ação ambiental, enzimática, física e/ou microbiana. Como a molécula do PSA é uma glicoproteína, também pode sofrer degradação, resultando em casos falso-negativos, principalmente em peças com manchas antigas de esperma e em suabes com secreção coletada de vítimas que têm um prolongado tempo entre o intercuro e a procura pelo serviço do Instituto Médico Legal (IML). Johnson & Kotowski, (1993) perceberam resultados falso-negativos para pesquisa de PSA em amostras contaminadas com detergente.

Espera-se que este tipo de resultado aconteça com certa frequência, já que a primeira reação normalmente observada nas vítimas de violência sexual é fazer higiene íntima.

A quantidade de água destilada adicionada à amostra no momento da extração das secreções, de peças ou de suabes, pode diluir a quantidade de PSA a níveis não detectáveis, dependendo da técnica. A imunocromatografia como teste qualitativo de PSA tem a sensibilidade de 4 ng/mL. Testes imunoenzimáticos, como ELISA, são sugeridos por diversos autores na prática forense, por possuírem uma sensibilidade maior em relação à imunocromatografia (JOHNSON & KOTOWSKI, 1993; HOCHMEISTER et al., 1999; SIMICH et al., 1999; LEVINE et al., 2004).

3 - CONCLUSÃO

Diante dos dados obtidos no presente estudo, conclui-se que a análise qualitativa do PSA é uma importante ferramenta de auxílio-diagnóstico na prática forense, corroborando o resultado final do laudo laboratorial da investigação e caracterização do líquido seminal em diversas fontes biológicas. Os exames laboratoriais sofrem influência principalmente das condições das amostras. Dessa forma, apesar do reconhecido valor científico do PSA como marcador da presença de líquido seminal, os resultados não devem ser analisados isoladamente. Portanto, a avaliação microscópica adicionada à análise qualitativa do PSA, são ferramentas potenciais na elucidação de casos de violência sexual.

EXECUTIVA
ADVOCACIA

•Assessoria Jurídica •Causas Cíveis e Trabalhistas

Paulo Omar da Silva
OAB-GO 11.681

Praça Cívica, nº 605, Galeria Palmeiras, Salas 203, Ceres - GO

Yes **SUZUKI**
Motos - Peças - Acessórios

MOTO

Telefone: 61
3622.0555

Av. Alfredo Nasser, Od. 61, Lt. 5, Irandi II, Luziânia - GO

Prova para PM no Rio de Janeiro

MATEMÁTICA

1) 200 gramas de cocaína equivalem a:

- Uma cervejinha.
- Uma cervejinha e um Omega 0 km.
- Uma caixa de cervejinhas, um Omega 0 km e uma cobertura em Ipanema.
- Uma tremenda rebordosa no dia seguinte.

2) Questão discursiva:

Um delegado de Polícia ganha quinze salários mínimos por mês e tem dois carros importados, quatro apartamentos na Zona Sul, uma fazenda em Mato Grosso, um avião a jato e uma conta na Suíça. Calcule quantas horas-extras ele teve que fazer para conseguir esse patrimônio todo.

d) Olho por olho, dente por dente.

2) Questão discursiva:

Um camburão da ROTA parte de São Paulo a 200 km/h em direção a Vigário Geral. Ao mesmo tempo, uma caminhonete do Cidade Alerta sai do Rio de Janeiro a 340 km/h. Sabendo-se que o coeficiente de atrito entre bandidos e policiais é nulo, calcule a merda que vai dar.

PORTUGUÊS

Na oração: "O X-9 me dedurou no tribunal", o sujeito é:

- Um filho da puta e tem mais é que morrer.
- Oculto, mas eu vou atrás dele, pois esse filho da puta tem mais é que morrer.
- Indeterminado, mas eu vou passar fogo nuns miliares de quem eu estou suspeitando, pois esses filhos da puta têm mais é que morrer.
- Inexistente, pois eu já matei o filho da puta que tinha mais era que morrer.

FÍSICA

1) A terceira lei de Newton é:

- Dois presuntos não podem ocupar o mesmo lugar na vala.
- Dois cadáveres não podem ocupar a mesma gaveta no IML.
- Toda ação dos traficantes corresponde a uma corrupção no sentido contrário.

QUÍMICA

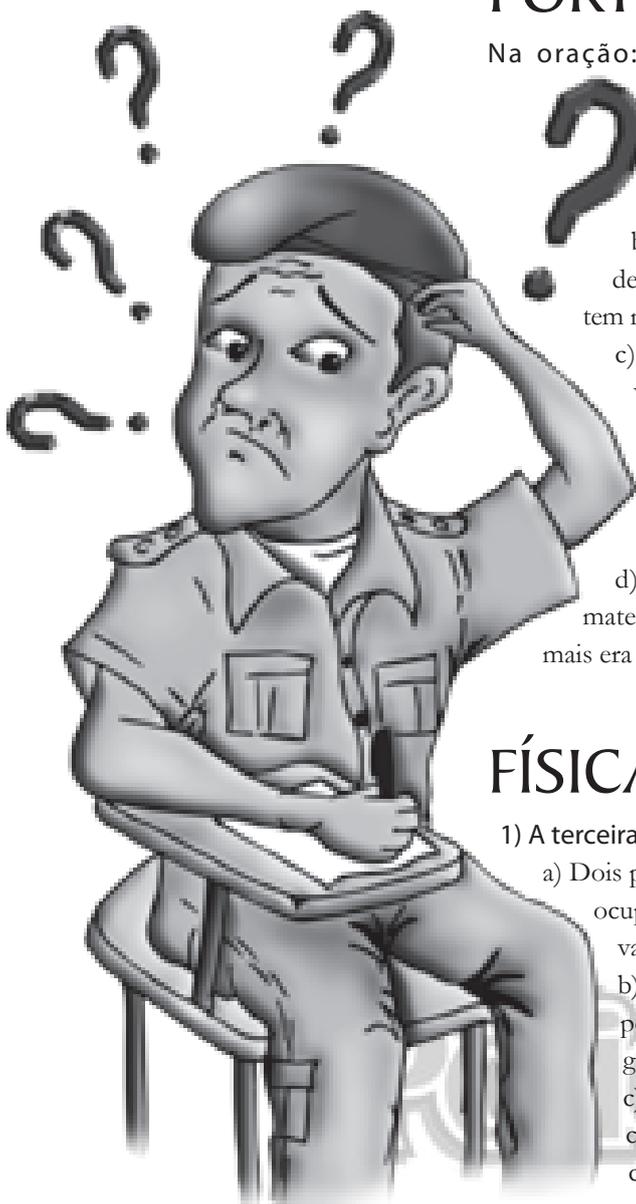
1) Um policial bêbado passou chumbo (Pb) no povo (PT) que já esta cansado de levar ferro (Fe) no cobre (Cu). Qual o resultado desta mistura de elementos?

- Um editorial no New York Times.
 - Uma música do Caetano Veloso.
 - O policial já se encontra preso numa cadeia carbônica.
 - Apenas rotina.
- 2) Um arquivo da Delegacia de Entorpecentes queima a 1.200°C. A este fenômeno dá-se o nome de:
- Queima de arquivo.
 - Carbonização de provas comprometedoras.
 - Não sei. Nesse dia eu tava de folga.
 - Não sei, mas vamos abrir um rigoroso inquérito para não descobrir a resposta.

3) Um mau-elemento químico foi visto fazendo uma chacina. Qual é este elemento?

- PM (Propineno de Meganhol).
- Corruptanato de Propinol.
- Ácido Roubonucléico.
- Tiro?! Que tiro?! Não escutei tiro nenhum não senhor!

BOA PROVA!





SÓ CABEÇOTES

Retifica geral de motores

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TODAS AS LINHAS AUTOMOTIVAS

Seu motor sempre forte

Telefax: 3621.3233 - 3621.3370

Av. Alfredo Nasser, Qd. 80, Lt. 3, Setor Maridô V, Luziânia - GO

Viage com a TCA



TRANSPORTE COLETIVO DE ANÁPOLIS

AGORA COM 30% DA FROTA COM AR CONDICIONADO PARA MELHOR ATENDER AOS USUÁRIOS

TELE SKOL

Cerveja Gelada e Bebidas Quentes



Fones: 62 3481.3816 9669.2371 - 9669.7374

SCR DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA

Óleos Lubrificantes, Câmaras-de-ar e Protetores

Telefax: 62

3588.2826 - 3094.4406



Av. Liberdade, esq. com Rua 25-C, Qd. 159, Lt. 1 Sala 2, Setor Garavelo, Aparecida de Goiânia - GO



Engenharia Civil

Fone: 62

3281-4666

Rua 9, nº 1.820
Sala 9, Setor Marista
Goiânia - Goiás
dss@dss.eng.br
www.dss.eng.br

SUNDOWN MOTOS

A CARA DO BRASIL

Elite Motos

ITUMBARA

Av. Santa Dunstão, 1.120
Tel.: (64) 3401.7500

MORRINHOS

Av. Prof. José Nascimento, 351
Tel.: (64) 3416.1122

GOIATUBA

Av. Presidente Vargas, 1.005
Tel.: (64) 3465.3568

Valter REFRIGERAÇÃO

Consertos de Geladeiras,
Balcão Frigorífico,
Câmaras Fria,
Instalação e
Manutenção de Ar
Condicionado
SPUT

Telefax: 64 3431.7160

Rua João da Cruz, nº 322, esq. com Rua 28, Itumbara - GO

NET.COM INFORMÁTICA

- Equipamentos
- Suprimentos
- Consultoria
- Internet
- Redes

PABX: 3225-0285

Rua 25-A Esq. 17-A, nº 525, Galeria Maria Cecar, Setor Aeroporto, Goiânia - GO
net.cominformatica@brturbo.com.br

REI DO GAZ

O GÁS DO BRINDE

Gás e Água Mineral

DISK GÁS 3413.3895

Av. B, Qd. 37, Lt. 8, Vila São Pedro, Morrinhos - Goiás

Trap Zap

Vestindo a nova geração!

Fone: 62

3293.9037

Tecido Jeans Wear

Rua 4, nº 34, Setor Centro-Oeste, (Fama), Goiânia - GO

Grafite Confeções

Fone: 62 **3223.6613**

Av. 24 de Outubro, nº 1.117, Campinas, Goiânia - GO



HÖCLLAS

JUDDWEAR

ATACADO E VAREJO

8408-1963 9269-3841

Fone: (62) **3299-1852**

Av. Goiânia Op. 4 Lt. 18 St. Nova Estrela Goiânia - GO

J.S. CONFECÇÕES

Tecidos - Calçados e Confeções

Fone: 62 **3379-3528**

Av. Goiás, nº 908, Centro, Minaçu - Goiás



INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BATERIAS

BATERIAS &

Telefax: 62 **3642.3502 - 3642.2822 - 3642.3567**

BR-020, km 63, Parque São Francisco de Assis, Formosa - GO

atendimento@k-f.com.br

Loja Norte Sul



Rei das Meias e Cuecas



Fones: 62 **3223.3045**

Rua 44, nº 422, Solar Nova Pavedeira, Goiânia - GO
(ao lado da Pavedeira)



LP EMPREENDIMENTOS

Rua do Ouvidor nº 60 - Sala 1.206/1.209
Centro - Rio de Janeiro RJ - CEP: 20040-000
Fone/Fax: (21) 2242-2042 / 2052-1168

Rua C-258 - Cx. 584 - Lt. 08 - St. Nova Sulce
Goiânia - Goiás - CEP: 74260-210
Fone/Fax: (62) 3228-7188 / 3258-5414

Maudi Motors



Rua Benjamim Constant, nº 478
Centro, Itumbiara - Goiás

Fone: 64 **3433.6200**



MEGAFORT

DISTRIBUIDORA



Fabricação de: Cilindros Hidráulicos, Pressas, Bico-Boy, Transmísula, Trâmpulo, Agitador, Desmanchador de Ferro, Tanque, Equipamentos e Serviços sob Encomenda.

Fone: (64) **3430-1030**

Av. Castelo Branco, 371 - Setor Nossa Senhora da Saúde
CEP: 71528-190 - Itumbiara - GO - E-mail: metalbranco@netmaxi.com.br



NAVES

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Fone: 62 **3575.8467**

Av. Rita Caetano, nº 1.059, Forte Ville Estensão, Goiânia - Goiás



Telefax: 62 **4015.8080 - 4015.8052**

Pérola

LOGÍSTICA E CARGAS

Av. Brasil Sul, nº 5.596, Parque São João, Anápolis - GO
www.perolalogistica.com.br - perola@perolalogistica.com.br



Phoenix

Consultoria Financeira

Experiência adquirida
para serviços públicos,
especialmente
prestação de INSS

Fernanda Carolina
9209.0041

phoenixtumbiana@yahoo.com.br

Rosângela Luiza
9201.3462

Fone: 64 **3404.1434**

Av. Santos Dumont, nº 1.145, Bairro Santos Dumont, Itumbiera - GO (em frente à Prosa)



Tonico Comercial de Madeiras

Tele-entregas: 62

3208.3143 - 3091.4055

Av. Anápolis, Qd. 1, Lt. 11, Setor Tupinambá dos Reis, Goiânia - GO



Auto Posto Filadelfia

Fone: 62 **3288.4911**

Av. Uyrapuru, Bairro Cardoso, Aparecida de Goiânia - GO

O tempo
todo com
você



Posse - Goiás



Cartório de Registro de Imóveis

TABELIONATO 1º DE NOTAS E ANEXOS

Ivonei Ângelo dos Santos
TITULAR

Natalícia Gonçalves Bento
ESC. AUT. SUB. OFICIAL

Fones: 62 **3385.3397 - 3385.3244**

Av. Tancredo Neves, Qd. 11, Lt. 01, Centro, Nova Crixás - GO



Tec-solu

Tecnologia & Solução Agrícola

(64) **3571-1887**